



PLANO DE CURSO

CURSO:

TÉCNICO EM VESTUÁRIO

1200 HORAS

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENADOR JOÃO RIBEIRO

Eixo Tecnológico: **PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

Área: **TEXTIL E VESTUÁRIO**

Modalidade: **HABILITAÇÃO TÉCNICA**

Aprovado pela Resolução nº 027 SENAI-CR/TO, 31 de outubro de 2019

SUMÁRIO

1. TÍTULO DO CURSO	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	5
2. ESTUDO DE DEMANDA	6
3. JUSTIFICATIVA.....	23
4. OBJETIVO GERAL DO CURSO.....	24
5. REQUISITOS DE ACESSO	25
▪ PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	25
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
7.1 ITINERÁRIO FORMATIVO.....	26
7.2 MATRIZ CURRICULAR	27
7.3 ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES	28
7.4 METODOLOGIA DE ENSINO	65
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	74
9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS	76
10) INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	76
11) ACERVO BIBLIOGRÁFICO	81
12) RECURSOS HUMANOS	82
13) DIPLOMAS E CERTIFICADOS	83
14) RECURSOS FINANCEIROS.....	84
15) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84
10. CONTROLE DE RESOLUÇÕES	86
11. CONTROLE DE REVISÕES	86

FIETO – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Departamento Regional do Tocantins – DR/TO

Referência: Itinerário Nacional de Educação Profissional – Vestuário.

Elaboração:	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENADOR JOÃO RIBEIRO
Validação:	UNIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Fundamento Legal:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lei Federal nº 9.394/96 – estabelece as diretrizes e base da educação nacional. ▪ Lei Federal nº 11.741/08 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. ▪ Decreto Federal nº 5.154/04 – regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394 e dá outras providências. ▪ Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAIDR/TO. ▪ Resolução 11/2015 do Conselho Nacional do SENAI, item 27, que estabelece as normas descritas nesta Circular, referente à expedição e registro de diplomas de curso técnico de nível médio, bem como o todo o processo. ▪ Resolução nº 06, de 20/09/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Título III, Capítulo II – Certificação. ▪ Portaria MEC 984 de 27 de julho de 2012, que integra o SENAI ao sistema federal de ensino. ▪ Manual de Autorização de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do departamento nacional.

	<ul style="list-style-type: none">▪ Lei nº 11.788, que dispõe sobre o estágio de estudantes.
--	--

1. TÍTULO DO CURSO

Nome do Curso:	TÉCNICO EM VESTUÁRIO
Código CBO:	3191-10
Modalidade:	HABILITAÇÃO TÉCNICA
Nível de Qualificação:	3
Eixo Tecnológico:	PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Área Tecnológica:	TEXTIL E VESTUÁRIO
Carga Horária Fase Escolar:	1200h
Carga Horária Estágio Supervisionado:	160 horas - <i>Não obrigatório conforme Lei 11.788.</i>

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

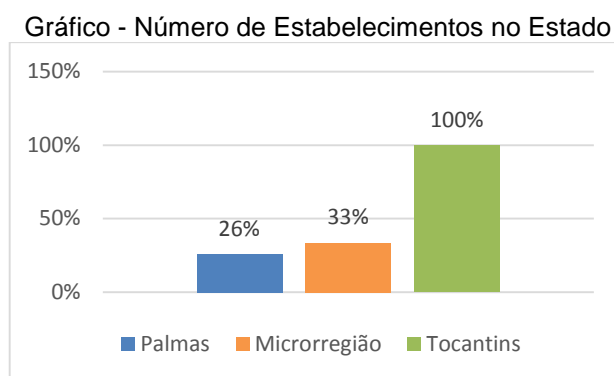
CNPJ:	03.777.465/0007-37
Razão Social:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia:	Centro de Formação Profissional – CFP Taquaralto
Esfera Administrativa:	Entidade de Direito Privado
Endereço:	Avenida Tocantins Quadra 09 Lote 06 Setor Morada do Sol
Cidade/UF/CEP:	Palmas TO
Telefone/Fax:	63) 3225-1800
E-mail de contato:	sactaquaralto@sistemafieto.com.br
Site:	senai-to.com.br

2. ESTUDO DE DEMANDA

O Tocantins é um estado novo e vem buscando constantemente a consolidação nos principais setores da Economia, como agronegócio, indústria e comércio. Com o intuito de fomentar esses setores da atividade econômica e ganhar competitividade frente ao cenário nacional, o estado busca desenvolver ações que também contribuem para a geração de emprego e renda.

A base CAGED informa que, em janeiro de 2018, haviam 46.903 estabelecimentos no Estado do Tocantins, sendo 15.666 na Microrregião de Porto Nacional, 12.097 estabelecimentos em Palmas, conforme pode ser observado no Gráfico logo abaixo.

Os municípios que compreendem a microrregião de Porto Nacional são: Aparecida do Rio Negro, Bom Jesus do Tocantins, Ipueiras, Lajeado, Monte do Carmo, Pedro Afonso, Porto Nacional, Santa Maria do Tocantins, Silvanópolis, Palmas e Taguatinga.



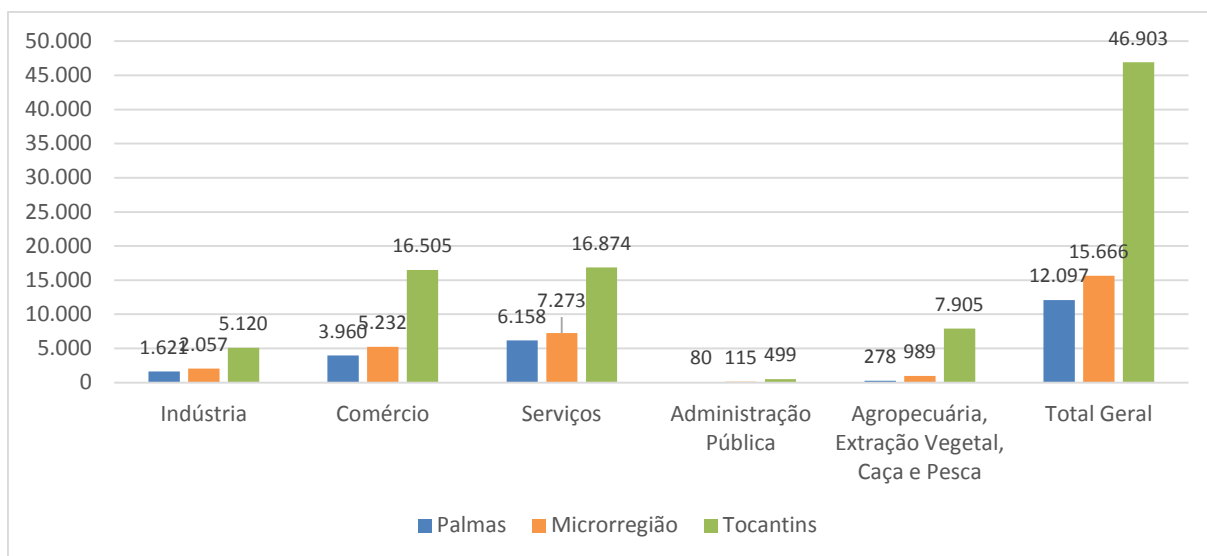
Fonte: CAGED (2018)

Do total de estabelecimentos no Estado do Tocantins, 16.874 (36%) de Serviços, 16.505 (35%) são do Comércio, 7.905 (17%) de Agropecuária, 5.120 (11%) da Indústria e 499 (1%) de empresas da Administração Pública.

Em relação ao total de estabelecimentos na Microrregião, 7.273 (46%) são do Serviços, 5.232 (33%) de Comércio, 2.057 (13%) da indústria e 989 (6%) da Agropecuária.

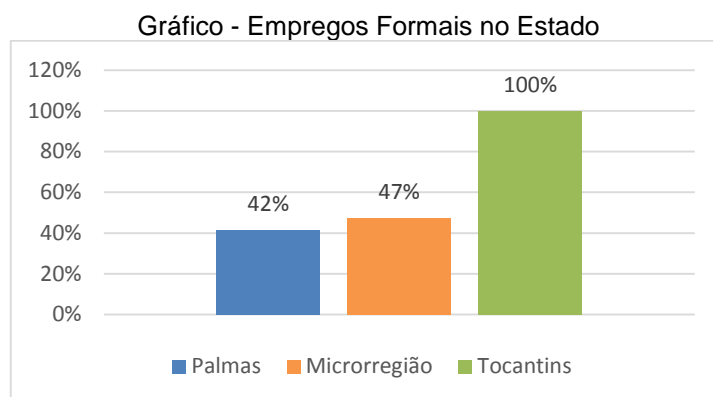
Do total em relação a empresas no município de Palmas, 6.158 (51%) são do Serviços, 3.960 (33%) de Comércio, 1.621 (13%) da indústria e 278 (2%) da Agropecuária. (Fonte: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php - 2018)

Gráfico - Número de Estabelecimentos no Estado por Setor da Economia



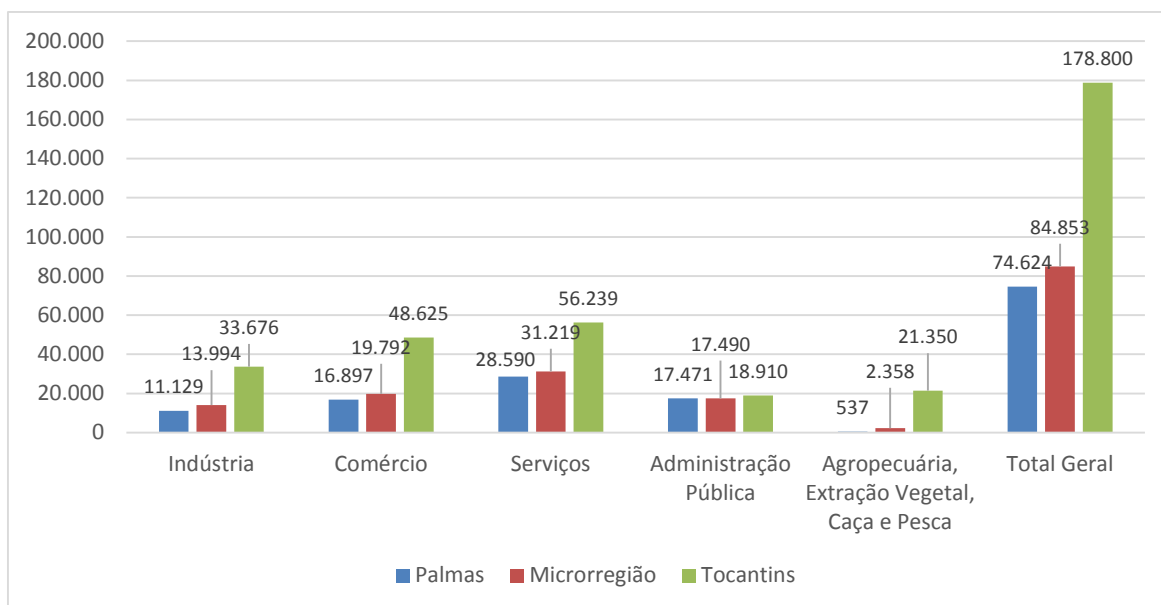
Fonte: CAGED (2018)

O número de empregos formais no Estado do Tocantins, em 1º de janeiro de 2018 era de 178.800 empregados, sendo 84.853 na Microrregião de Porto Nacional, 74.624 empregados em Palmas, conforme pode ser observado no Gráfico logo abaixo:



Fonte: CAGED (2018)

No Tocantins, o setor de Serviços é o que tem o maior número de empregos formais com 31,0% do total, depois vem os setores do Comércio com 27%, Indústria com 19%, Agropecuária com 12% e Administração Pública com 11% do total, conforme gráfico abaixo:



Fonte: CAGED (2018)

Em Palmas, em 1º de janeiro de 2018, havia 74.624 empregos formais, sendo o setor de Serviços o que tem maior número de empregos com 38% do total, em seguida vem os setores de Administração Pública e Comércio com 23%, Indústria com 15% e Agropecuária com 1% do total. (Fonte: CAGED 2018)

Análise dos cenários das demandas locais e regionais.

O estado do Tocantins terá que qualificar 50.765 mil trabalhadores em ocupações industriais nos níveis técnico, superior e de qualificação entre 2017 e 2020. Esses profissionais trabalham na indústria ou em atividades de serviços ou comércio que atendem direta ou indiretamente ao setor industrial. (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2016 – horizonte 2017/2020)

As áreas que mais vão demandar formação profissional no estado devem ser construção (23.763), alimentos (7.228), meio ambiente e produção (6.618), metalmecânica (3.629), energia (1.988), tecnologias da informação e comunicação (1.953), veículos (1.863), vestuário e calçados (1.326), madeira e móveis (685), petroquímica e química (584), mineração (539), papel e gráfica (346), pesquisa, desenvolvimento e design (244). A demanda por formação inclui a requalificação de profissionais que já estão empregados e aqueles que precisam de capacitação para ingressar em novas oportunidades no mercado. (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2016 – horizonte 2017/2020)

As áreas de Meio Ambiente e Produção lideram a demanda por profissionais com formação técnica, entre outros fatores, porque as empresas passaram a ter maior controle sobre os impactos ambientais dos processos produtivos diante de mudanças recentes na legislação. Além disso, ganhos de produtividade podem ser obtidos com a melhoria na gestão do processo produtivo, medida importante em cenário de lenta recuperação

econômica. Nessas áreas, deve haver maior demanda por profissionais qualificados em ocupações industriais como supervisores da construção civil, técnicos de controle da produção e técnicos em eletrônica, entre outras. (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2016 – horizonte 2017/2020)

Segundo o Guia Industria 2018, segue a relação das indústrias em Palmas e região, do Segmento do Vestuário:

Palmas

Nº	RAZÃO SOCIAL	NOME FANTASIA	CNPJ	Nº EMPREG.	PORTE	CNAE PRINCIPAL	CIDADE
1	QUINTILIANA DA C. MELO FERREIRA ME	FERNANDA FASHION	02474324000197	5	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
2	MARIA DAS GRAÇAS RIBEIRO ME	MARCELA MODAS	02931241000180	1	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
3	W.F CONFECÇÕES LTDA ME	W.F CONFECÇÕES	03220835000145		ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
4	PALMAS BONÉ IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA ME	PALMAS BONÉ	05286007000135	1	ME	FABRICAÇÃO DE ACESSÓRIOS DO VESTUÁRIO, EXCETO PARA SEGURANÇA E PROTEÇÃO	PALMAS
5	EDILEUZA APARECIDA SAMPAIO ME	JÔ ATELIÊ	07319710000128	1	ME	CONFECÇÃO SOB MEDIDA DE ROUPAS PROFISSIONAIS	PALMAS
6	FRANCISCO K. MELO DAMASCENO - ME	VERSÁTIL CONFECÇÕES	07555649000118	3	ME	FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO PRODUZIDOS EM MALHARIA E TRICOTAGENS, EXCETO MEIAS	PALMAS
7	MARIS JURCELIA DA SILVA ME	INFFOCO	07805367000121	2	ME	FABRICAÇÃO DE ACESSÓRIOS DO VESTUÁRIO, EXCETO PARA SEGURANÇA E PROTEÇÃO	PALMAS
8	COMERCIAL DE CONFECÇÕES J C LTDA ME	ARTHUR CONFECÇÕES	07873173000163	6	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PALMAS

9	D'ULLIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA ME	D'ULLIA CALÇADOS	09185154000170	4	ME	FABRICAÇÃO DE CALÇADOS DE COURO	PALMAS
10	EDIVAL ALVES DA SILVA	FUND'ARTS PLACAS E LETRAS	11592504000164	3	ME	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	PALMAS
11	KELIANNE MARQUES AGUIAR 2292154161	KM CONFECÇÕES	12185651000182		MEI	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
12	ALVES E SANTOS LTDA ME	KR UNIFORMES	13147538000175	3	ME	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA DE PEÇAS DO VESTUÁRIO EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PALMAS
13	ÁTRIOS CONFECÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA ME	ÁTRIOS CONFECÇÕES	13633153000118	3	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
14	KELLY MILHOMEM BRITO 97684422120	KELLY CONFECÇÃO	13737296000170	1	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
15	FERNANDO RAMALHO DOS REIS 02233390164	FG UNIFORMES	14606401000102		ME	CONFECÇÃO SOB MEDIDA, DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PALMAS
16	PATRICIA DO NASCIMENTO SOUZA 00352741155	PATRÍCIA CONFECÇÕES	14691655000168		MEI	FACÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PALMAS
17	ANTÔNIO APARECIDO MENDES TAVARES 37560425100	A M UNIFORMES	17496135000192		MEI	FACÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PALMAS
18	ARLETE ALVES DE SOUSA 42740509120	LELÉ CONFECÇÃO	17750588000101		MEI	FACÇÃO DE ROUPAS PROFISSIONAIS	PALMAS
19	JOSILEY BATISTA CARDOSO DE SOUSA	JOSI CONFECÇÃO	18171677000158	1	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS	PALMAS

	70269645187					ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	
20	LAIDIANE ALVES FONSECA 00642068151	LEIDE CONFECÇÕES	19288764000152	1	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
21	SOELIA COELHO SANTOS 73373354234	SOELIA VARIEDADES	20723430000149	1	MEI	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
22	ROB SOL INDÚSTRIA LTDA	ROB SOL	23824405000220	4	EMP	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	PALMAS
23	CASA DO UNIFORME EIRELI	A PROFISSIONAL UNIFORMES	24889758000190	12	ME	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, DE ROUPAS PROFISSIONAIS	PALMAS
24	DEUSLIR DIAS DOS SANTOS 00167990381	DEUSLIR CONFECÇÕES	25071955000160	1	MEI	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PALMAS
25	SILVANA BRITO NEIVA LUCIO EPP	NATÁLYA BRINDES	25083460000151	8	EPP	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
26	EDINA ALEXANDRÉ CASTRO ANDRADE 00472924311	M & A CONFECÇÕES	25211556000158	0	MEI	CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
27	WILLIAM MAMEDES AIRES	RA CONFECÇÕES	26389850000117	4	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
28	MARILIA ALVES ARAÚJO SILVA 00686810112	MARILIA ALVES ATELIÊ	26412616000163	0	MEI	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PALMAS
29	MARIA APARECIDA	COSTURA FINA & CIA	26607315000195	0	MEI	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, DE	PALMAS

	AMADO DA PAIXÃO 31554709504					PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	
30	ARTE & PONTO CONFECÇÕES E EVENTOS EIRELI	ARTE & PONTO CONFECÇÕES E EVENTOS	26689538000149	6	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS PROFISSIONAIS, EXCETO SOB MEDIDA	PALMAS
31	PASINI & PEREIRA LTDA	063 CONFECÇÕES	28218580000107	10	ME	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, DE ROUPAS PROFISSIONAIS	PALMAS
32	ESTRELA DO MAR IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA ME	ESTRELA DO MAR	37254562000171		ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS
33	BRANCO E PAIVA LTDA ME	AMAZINE MODAS	37319878000102	3	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PALMAS

Paraíso do Tocantins

Nº	RAZÃO SOCIAL	NOME FANTASIA	CNPJ	Nº EMPREG.	PORTE	CNAE PRINCIPAL	CIDADE
34	SILVÉRIO E MARTINS LTDA ME	K'MI MODA ÍNTIMA	00467794000106	5	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PARAÍSO DO TOCANTINS
35	ELIJÂNIA P. S. PIMENTEL - ME	L V CONFECÇÕES	05231867000171	14	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS PROFISSIONAIS, EXCETO SOB MEDIDA	PARAÍSO DO TOCANTINS
36	S.B FERREIRA CONFECÇÕES-ME	CONFECÇÕES BRILHO DO SOL	05263213000120	4	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PARAÍSO DO TOCANTINS
37	JC MENEZES E CIA LTDA ME	FÁTIMA CONFECÇÕES	05644404000131	5	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS	PARAÍSO DO

						ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	TOCANTINS
38	MINAS FABRIL COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE UNIFORMES LTDA-ME	MINAS FABRIL UNIFORMES	05968171000122	20	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PARAÍSO DO TOCANTINS
39	SILEIDE GOMES CAMARGO MARQUES ME	KAROLAYNI MODA ÍNTIMA	07912218000161	1	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PARAÍSO DO TOCANTINS
40	ABEL ANTÔNIO GUTEMBERG COMÉRCIO ME	CERRADOS JEANS	08571712000172	8	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PARAÍSO DO TOCANTINS
41	J.B DA S E SILVA E CIA LTDA	MIL CHARMS CONFECÇÕES	10789280000112	2	ME	CONFECÇÕES SOB MEDIDA DE PEÇAS DO VESTUÁRIO EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PARAÍSO DO TOCANTINS
42	KEILA ALMEIDA DE SOUSA ME	NOVO ESTILO CONFECÇÕES	11066283000190	3	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PARAÍSO DO TOCANTINS
43	TERESINHA DOS SANTOS BRITO OLIVEIRA 89022173100	BRITO CONFECÇÕES	11623492000198	2	MEI	CONFECÇÕES SOB MEDIDA DE PEÇAS DO VESTUÁRIO EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PARAÍSO DO TOCANTINS
44	IVONETE CIRQUEIRA DA MOTA SILVA	K & K MODAS	11949226000150	1	ME	CONFECÇÃO SOB MEDIDA DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PARAÍSO DO TOCANTINS
45	ENCANTO DO CERRADO CONFECÇÕES LTDA ME	ENCANTO DO CERRADO CONFECÇÕES	12363775000100	5	ME	FABRICAÇÃO DE ACESSÓRIOS DO VESTUÁRIO, EXCETO PARA SEGURANÇA E PROTEÇÃO	PARAÍSO DO TOCANTINS
46	C.M.L VANDERLEY ME	PURA SEDUÇÃO	12532433000177	4	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PARAÍSO DO TOCANTINS
47	DINALVA DA SILVA OLIVEIRA	DINALVA CONFECÇÕES	17513160000137	2	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PARAÍSO DO

							TOCANTINS
48	MARIA PEREIRA MARINHO SANTOS 62489291149	HABACUQUE MODAS	19712053000163		MEI	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PARAÍSO DO TOCANTINS
49	ASSUNÇÃO E ASSUNÇÃO LTDA	ASSUNÇÃO UNIFORMES	23435416000138	4	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PARAÍSO DO TOCANTINS
50	ZUALDINA SOUZA MOTA & CIA LTDA	VEJA UNIFORMES	28117389000179	3	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS PROFISSIONAIS, EXCETO SOB MEDIDA	PARAÍSO DO TOCANTINS

Porto Nacional

Nº	RAZÃO SOCIAL	NOME FANTASIA	CNPJ	Nº EMPREG.	PORTE	CNAE PRINCIPAL	CIDADE
51	M.E.R CONFECÇÃO E COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA ME	TENDÊNCIA VESTT	00108000000100	3	ME	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	PORTO NACIONAL
52	ML DE SOUZA BOTELHO ME	LEILA LINGERIE	04490511000190	1	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PORTO NACIONAL
53	EVA MARIA LOPES 00554350173	EVA MODA ÍNTIMA E CONFECÇÕES	12188255000109		MEI	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PORTO NACIONAL
54	M T CONFECÇÕES DE MODA ÍNTIMA	ARCO IRIS CONFECÇÕES	14332059000191	0	ME	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PORTO NACIONAL
55	EVA LIMEIRA DA GLÓRIA 48529087100	THAY JUÍ MODA ÍNTIMA E CONFECÇÕES	14902328000108		MEI	CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS	PORTO NACIONAL
56	LINDALVA SANTOS NOLETO FALCÃO	LINDA CONFECÇÕES	15114460000118	1	MEI	CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS	PORTO NACIONAL

	93296630104					ÍNTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA	
57	DAIANE APARECIDA RIBEIRO SARMENTO PEREIRA 02550603192	DAIANE SARMENTO ATELIÊ	26069884000124		MEI	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, DE PEÇAS DO VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PORTO NACIONAL
58	MODESTO E ALVES LTDA ME	YNNES CONFECÇÕES	37583788000116	1	ME	CONFECÇÃO, SOB MEDIDA DE PEÇAS DO VESTUÁRIO EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS	PORTO NACIONAL

O Tocantins tem 139 municípios que somam 1.383.445 habitantes (IBGE – Censo 2010). Desse total, 78,81% da população, ou 1.090.241 pessoas, vivem na zona urbana, e 21,19%, representando 293.212 pessoas, habitam a zona rural. De acordo com os últimos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a taxa de crescimento anual da população tocanтинense é de 1,8%. (IBGE 2010)

Ainda segundo o IBGE, 49% da população do Estado se concentram em apenas 10 cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% ou 116 dos municípios do Estado têm menos de 10 mil habitantes e 55% ou 76 municípios têm menos que 5 mil habitantes. (IBGE 2010)

O Tocantins é o Estado mais novo do Brasil e se destaca como uma das economias mais promissoras da região norte do Brasil. Com excelente localização geográfica, o Tocantins está em acelerado ritmo de crescimento e conta com grandes obras estruturantes, já concluídas e/ou em andamento, que estão fazendo do Estado um centro logístico de fundamental importância para o desenvolvimento do País. Obras como a Ferrovia Norte Sul, a hidrovía Araguaia-Tocantins, o Ecoporto Praia Norte, o Teca – Terminal de Cargas do Aeroporto de Palmas, a ampla malha asfáltica e as hidrelétricas que fornecem energia suficiente para abastecer o Estado e exportar seu excedente, são exemplos de infraestrutura que atraem empresários nacionais e internacionais interessados em investir no Estado.

O crescimento econômico do Tocantins nos últimos anos é outro atrativo para investimentos no Estado. O crescente aumento do PIB, maior que os números do Brasil, registrou uma média de 52,6% de crescimento, nos últimos oito anos. A média da taxa de crescimento nacional foi de 27,5% entre 2002 e 2009, e o norte do país alcançou um pico de 39,3%. (Fonte: SEDECTI/TO <http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/potencial-economico/>)

O Tocantins possui onze distritos agroindustriais, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo essas cidades as mais populosas – que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias. (Fonte: SEDECTI/TO <http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/distritos-industriais/>)

O Produto Interno Bruto do Estado do Tocantins de 2014, definido pela soma de todos os bens e serviços finais agregados à economia tocanтинense, atingiu o valor de R\$ 26,19 bilhões, superando o ano de 2013, que foi de R\$ 23,80 bilhões. A participação do Tocantins no PIB nacional elevou aproximadamente 0,01 p.p. e passou de 0,4% em 2013 para 0,5% em 2014, mantendo-se na 24ª posição do ranking

brasileiro. O PIB per capita de 2014 foi R\$ 17.496 contra R\$ 16.099 em 2013, mantendo-se na 16ª posição no ranking nacional. (Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)

A economia do Tocantins teve um bom desempenho em 2014, apresentando um crescimento em volume de 6,2%, superior a todas as Unidades da Federação, ao crescimento da região Norte de 3,0% e do Brasil de 0,5%. Na série (2002-2014) apresentou o maior crescimento acumulado em volume de 113,0%, dentre todos os estados brasileiros. (Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)

O PIB composto pelas atividades dos três setores da economia: agropecuária, indústria e serviços. O setor de serviços representa 70,2% do valor adicionado estadual. Em seguida à indústria participando com 15,8%. O setor agropecuário participa com 13,9%. (Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)

O setor Agropecuário teve um acréscimo em volume de 16,2% em relação ao ano anterior, decorrente do bom desempenho da agricultura 28,5%, impulsionado pelo cultivo de algodão herbáceo 53,3%, cana-de-açúcar 36,1% e soja 34%. Em seguida pela pesca e aquicultura 16,9% e pecuária 0,9%, com uma notoriedade na criação de aves 36,2%. (Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)

O setor Industrial apresentou um crescimento em volume de 4,5% em relação ao ano anterior 2013, o destaque foi o crescimento da atividade de Indústria da Transformação 9,6% e Construção 5,9%. A atividade de Transformação foi impulsionada pela Fabricação de Produtos Alimentícios e pelo aumento de participação das atividades de Fabricação de Álcool e outros Biocombustíveis e pela Fabricação de Minerais não metálicos. A atividade de Construção teve crescimento na maioria de suas atividades. A atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de geração de Resíduos e Descontaminação teve um crescimento 0,4% e a atividade Extrativa Mineral teve um decréscimo de (-0,1%) em relação ao ano anterior (perda de participação da Extração e Pelotização de Minério de Ferro). (Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)

O setor de Serviços apresentou um crescimento em volume de 4,3% em 2014, influenciado pelo desempenho das atividades Financeiras, de seguros e serviços relacionados que aumentou 13,4%; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares que cresceu 11,2%; Serviços de alojamento e alimentação que aumentou 9,0% (com evidência para Serviços de alimentação das famílias produtoras) e Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas que teve um acréscimo de 6,9% (com destaque

para o Comércio atacadista, representante e agente e Comércio varejista). (Fonte: SEPLAN <https://central3.to.gov.br/arquivo/315536/> de 2017)

A capital do Estado tem o maior Produto Interno Bruto do Tocantins representando 24,5% do PIB estadual. Palmas foi concebida para ser o centro administrativo e econômico do Tocantins, devido a isso, o setor de serviços é o principal setor da economia palmense. Fonte: (SEPLAN <http://central3.to.gov.br/arquivo/249869/>).

Seu potencial, aliado à uma gestão arrojada, conferiram a Palmas títulos de destaque. Palmas figura em primeiro lugar no indicador Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as cidades de grande porte do Ranking das Melhores Cidades do Brasil, estudo da Revista Isto É e consultoria Austin Ratings. (Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)

A Capital mais jovem do país também está entre as dez cidades brasileiras que mais se destacam no quesito potencial humano e apresentam melhores condições para a realização de negócios, segundo pesquisa feita pela Consultoria Urban Systems, publicada na revista Exame. (Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)

A cidade é propícia ao desenvolvimento do turismo de negócios e eventos e ao ecoturismo. Está localizada no coração do Brasil, a 805 km de Brasília-DF, é via obrigatória de acesso entre as regiões Norte e Sul do país. Pela Capital e entorno passam os grandes projetos estruturantes, a exemplo da Ferrovia Norte Sul, da Hidrovia Araguaia-Tocantins e a BR-153, que deverá ser duplicada. (Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)

Palmas é a única cidade da região Norte a ser inserida no programa Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES), desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Caixa Econômica Federal, que também contempla João Pessoa-PB, Vitória-ES e Florianópolis-SC. Por meio da iniciativa, a Capital receberá R\$ 3 bilhões para serem aplicados em projetos voltados para a sustentabilidade e o objetivo é que a Capital se torne referência no desenvolvimento de ações como utilização de energias renováveis e limpas, que se enquadrem em um novo conceito de centro urbano. (Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)

A Capital tocantinense tem sediado grandes eventos internacionais, a exemplo da primeira edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, realizado em outubro de 2015, com a participação de 1.800 atletas de etnias brasileiras e de países como Nova Zelândia, Canadá, Filipinas, Rússia entre outros, contabilizando ainda um público

estimado em 140 mil pessoas. (Fonte: http://www.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/visite-palmas/)

A capital do estado foi concebida para ser o centro administrativo e econômico do Tocantins, e devido a isso, o setor de serviços é o principal setor da economia Palmense. A economia é predominantemente formal, formada principalmente por sociedades limitadas e firmas individuais. (Fonte: <http://www.encontratocantins.com.br/sobre-palmas.htm>)

Palmas está em processo de industrialização e de expansão do seu comércio, com a chegada de investimentos públicos e privados que darão condições para que grandes empreendimentos se instalem na região.

No setor público, o maior benefício para a região foi a conclusão do pátio multimodal da Ferrovia Norte-Sul, localizado no município de Porto Nacional, às margens da TO-080. O pátio está em funcionamento desde 2013 e conta com empresas como a BR Distribuidora, Norship, Raízen e a Agrex.

Outra expectativa no setor público é a possível federalização e duplicação da TO-080 que liga a cidade de Palmas a rodovia federal que é a principal ligação da região sudeste e centro-oeste até os portos do norte do Brasil e a BR-153 que também será duplicada nos próximos anos.

Os principais investimentos privados na região são a conclusão da base de distribuição de combustíveis da Petrobrás, a expansão do Capim Dourado Shopping, a futura instalação do Buriti Shopping, a instalação das grandes redes atacadistas e varejistas como as Casas Bahia, Lojas Americanas, Makro, Extra Supermercado, Assaí Atacadista, Atacadão, Rede de Supermercados BIG, Havan e outros empreendimentos como Caloi Cairu, Tel Telemática, Kenerson, a Valor Logística Integrada - VLI, dentre outras.

Em 2018, a nova unidade do Hospital de Câncer de Barretos começou a ser construída em uma área de 76,240 mil metros quadrados, sendo 54.240 metros quadrados doados pelo Governo do Estado e 22 mil metros quadrados pela Prefeitura de Palmas. O prédio contará com 15 mil metros de área construída e vai abrigar uma equipe de 756 funcionários e 195 médicos. A implantação de toda a estrutura física e de equipamentos está estimada em R\$ 100 milhões. A expectativa é que o prédio esteja em funcionamento em 2020. <https://www.hcancerbarretos.com.br/82-institucional/noticias-institucional/2013-hospital-ganha-terreno-para-construcao-da-unidade-no-estado-do-tocantins>

A região de Palmas receberá seu primeiro Resort, que terá um investimento privado de 60 milhões, que além de alavancar o atrativo turístico da capital, estima gerar mais de 300 empregos diretos, desde sua construção até seu

funcionamento. Fomentar mais negócios em torno do Lago de Palmas e proporcionar momentos de lazer com segurança e bem estar a hóspedes, também são alguns dos objetivos do empreendimento. <http://surgiu.com.br/2017/03/14/five-senses-e-o-primeiro-resort-do-tocantins/>

Segundo o CAGED/2018, o Tocantins tem 46.903 estabelecimentos, sendo 5.120 industriais.

Dados do CAGED apontam que em Palmas existem 1.621 indústrias instaladas. Das mesmas existem 25 de extração de mineral não metálico, 615 de transformação, 42 de serviços industriais de utilidade pública e 939 de Construção Civil. (Fonte: CAGED 2018)

O Tocantins possui onze distritos agroindustriais, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo essas cidades as mais populosas – que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias. (Fonte: SEDECTI/TO <http://seden.to.gov.br/desenvolvimento-economico/distritos-industriais/>)

A população economicamente ativa de Palmas contava, em 2010, com 127.474 pessoas ativas, sendo 69.716 homens e 57.758 mulheres. (Fonte: IBGE <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=172100&idtema=107&search=tocantins|palmas|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho-->)

Destes que estão economicamente ativos, 53.078 possuem o Ensino Médio completo e/ou o Ensino Superior incompleto, 28.096 estão sem instrução e/ou possuem o Ensino Fundamental incompleto, 24.157 possuem o Ensino Superior completo e 21.271 possuem o Ensino Fundamental completo e/ou Ensino Médio incompleto. (Fonte: IBGE 2010)

Em relação a faixa etária da população economicamente ativa de Palmas com idade entre 16 e 49 anos, em 2010 havia 111.472 pessoas em situação economicamente ativa, equivalente a 48,82% do total. (Fonte: IBGE 2010)

Do total da população economicamente ativa de Palmas, 94.591 são empregados, e destes 46.604 com carteira de trabalho assinada, 26.537 sem carteira de trabalho assinada, mas empregados e 21.449 são militares e/ou funcionários públicos estatutários. (Fonte: IBGE 2010)

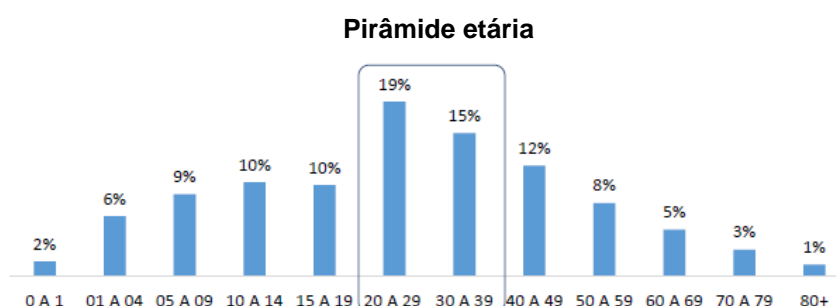
Do total da população economicamente ativa de Palmas, 11.968 estão na ocupação principal de trabalhadores técnicos e profissionais de nível médio. (Fonte: IBGE 2010)

Criado em 1988, o Estado do Tocantins é a unidade federativa mais nova do Brasil, com território de 277.720,520 quilômetros quadrados é fruto da emancipação do norte goiano. Segundo dados do IBGE a população estimada para o ano de 2017 é 1.550.194 habitantes, sendo o quarto estado mais populoso da Região Norte do país.

O Tocantins tem 139 municípios que somam 1.383.445 habitantes (IBGE – Censo 2010). Desse total, 78,81% da população, ou 1.090.241 pessoas, vivem na zona urbana, e 21,19%, representando 293.212 pessoas, habitam a zona rural. De acordo com os últimos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a taxa de crescimento anual da população tocantinense é de 1,8%.

Ainda segundo o IBGE, 49% da população do Estado se concentram em apenas 10 cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% ou 116 dos municípios do Estado têm menos de 10 mil habitantes e 55% ou 76 municípios têm menos que 5 mil habitantes (IBGE 2010).

Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, 34% da população do Estado possui de 20 a 39 anos de idade, o que corresponde a cerca de 514.539 pessoas.



Fonte: IBGE – Pirâmide etária (2010).

Segundo o último censo (IBGE-2010), Palmas tem uma população de 228.332 habitantes. Sendo 97,1% da mesma população, de natureza urbana e 2,9% de natureza rural. Palmas teve uma taxa de crescimento de 5,21% de 2000 a 2010. A população estimada para 2017 era de 286.787 habitantes, o que daria um aumento de 25,6% em relação ao último censo de 2010.

A população urbana do município tem 49,2% de homens e 50,8% de mulheres residentes e na população rural há 57% de homens e 43% de mulheres residentes.

A maioria da população residente em Palmas fica na faixa etária de 20 a 24 anos com 11,83% do total e na faixa etária de 25 a 29 anos com 11,50% do total.

Em 2010, 79,1% do pessoal ocupado de Palmas possuía o Ensino Fundamental completo e 64,3% possuía o Ensino Médio completo. (Fonte: SEPLAN 2015 <http://central3.to.gov.br/arquivo/250006/>)

Em 2014 com 38.468 alunos matriculados no Ensino Fundamental, 13.459 matriculados no Ensino Médio e 2.089 matriculados em Ensino Profissionalizante. (Fonte: SEPLAN <http://central3.to.gov.br/arquivo/250006/>)

Segundo o IBGE, em 2015, existiam 13.982 matrículas no ensino médio em Palmas. Contudo, conforme o IBGE de 2016, por meio do INEP – Resultado do ENEM por escola, foram registradas 13.204 matrículas, conforme imagem abaixo:

Mercado Potencial – Alunos no Ensino Médio em Palmas

Instituições de Ensino Médio (Atendimento PF)

172 Instituições de Ensino Médio

88%

141 Públicas **82%**
31 Privadas

Aprox. **12.070** alunos matriculados **no último ano** de escolas públicas

Aprox. 1.134 alunos matriculados **no último ano** de escolas privadas

Total de: 13.204

Fonte: IBGE - INEP – Resultado do ENEM por escola (2016)

3. JUSTIFICATIVA

O estado do Tocantins terá que qualificar 50.765 mil trabalhadores em ocupações industriais nos níveis técnico, superior e de qualificação entre 2017 e 2020. Esses profissionais trabalham na indústria ou em atividades de serviços ou comércio que atendem direta ou indiretamente ao setor industrial. (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2016 – horizonte 2017/2020)

As áreas que mais vão demandar formação profissional no estado devem ser construção (23.763), alimentos (7.228), meio ambiente e produção (6.618), metalmeccânica (3.629), energia (1.988), tecnologias da informação e comunicação (1.953), veículos (1.863), vestuário e calçados (1.326), madeira e móveis (685), petroquímica e química (584), mineração (539), papel e gráfica (346), pesquisa, desenvolvimento e design (244). A demanda por formação inclui a requalificação de profissionais que já estão empregados e aqueles que precisam de capacitação para ingressar em novas oportunidades no mercado. (Fonte: SENAI - Mapa do Trabalho Industrial 2016 – horizonte 2017/2020)

O Tocantins tem um dos melhores programas de incentivos fiscais do País. São 11 modalidades que disponibilizam, entre outros benefícios, reduções tributárias e facilidades para instalação e manutenção de empresas.

A ideia é conquistar novos empreendimentos que venham a se instalar no Estado, gerando empregos e impulsionando a arrecadação de impostos, de modo que contribuam para o desenvolvimento econômico do Estado.

Incentivos concedidos:

Comércio Atacadista de Medicamentos: voltado para empresas do comércio atacadista de produtos farmacêuticos.

Comércio Atacadista: voltado para empresa com atividades econômicas no comércio atacadista em geral.

Complexo Agroindustrial: voltado para empresa ou grupo de empresas que desempenham atividades de produção agrícola.

E-Commerce: voltado para empresas inscritas no cadastro de contribuintes do Tocantins, que pratiquem atividade comercial, exclusivamente, via internet ou de vendas por correspondência.

Indústria Automotiva: voltado para indústrias automotivas e de fertilizantes.

Indústria da Confecção: voltado para empresas do setor da indústria de confecção de artigos do vestuário e acessórios.

O governo do estado através da Secretaria da Indústria e Comércio reestruturará o Polo de Confecções do Tocantins localizado na cidade de Palmas. E para atender esta demanda o SENAI Tocantins ofertará o curso técnico em vestuário para qualificar os profissionais para atender a demanda da região evitando que lojistas da região norte procurem outros estados para realizar as suas compras de atacado em outros estados.

4. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

5. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao curso será garantido aos candidatos aprovados e classificados por meio de processo seletivo, regido por edital público. Neste edital, os candidatos obterão informações sobre cursos, vagas, objetivos, inscrições, local, data e horário, as formas de classificação, divulgação dos resultados e convocação para matrícula, dentre outras informações.

O candidato classificado, no ato da matrícula, deverá apresentar toda a documentação exigida no edital e legislação vigente.

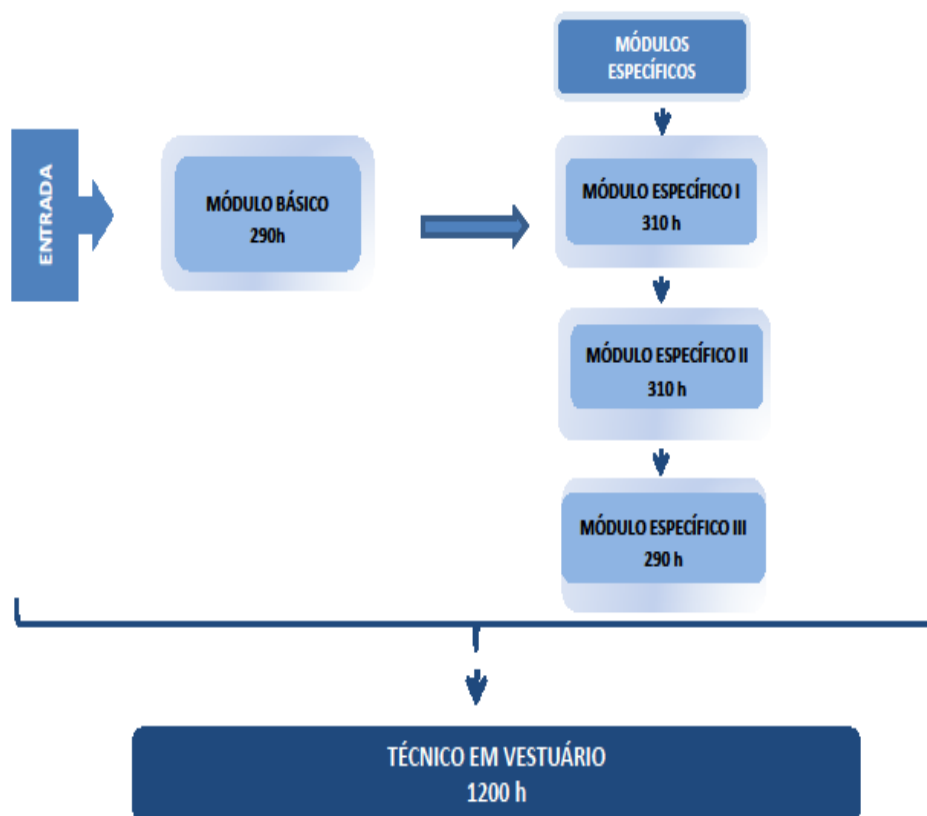
A Unidade Escolar poderá a qualquer momento solicitar documentação complementar desde que devidamente motivada, bem como realizar editais para recomposição de turmas.

■ PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Nome do Curso	TÉCNICO EM VESTUÁRIO
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Nível de Qualificação	3
Código CBO:	3191-10
Competência Geral:	Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 ITINERÁRIO FORMATIVO



7.2 MATRIZ CURRICULAR

Módulos	Unidades curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulos
Básico	FUNDAMENTOS DA MODA	60 h	290 h
	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PRODUTOS E PROCESSOS DO VESTUÁRIO	130 h	
	FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO	100h	
Específico I	QUALIDADE, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA	20 h	310 h
	PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO MODELAGEM, CORTE E COSTURA	250 h	
	PRÉ-PROJETO I	40 h	
Específico II	TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO	70 h	310 h
	GESTÃO DE EQUIPES DE TRABALHO	80 h	
	GESTÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO E INSPEÇÃO DA QUALIDADE	120 h	
	PRÉ-PROJETO II	40 h	
Específico III	ANÁLISE TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	70 h	290 h
	TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES APLICADAS AO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO	120 h	
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	100 h	
Carga Horária Fase Escolar		1200 h	
Carga horária Estágio Supervisionado:		160 horas - Não obrigatório conforme Lei 11.788.	
Carga Horária Total		1200 h	

7.3 ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

MÓDULO BÁSICO	
Unidade Curricular: Fundamentos da Moda	Carga Horária: 60 horas
Unidade de Competência: <p>UC1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.</p> <p>UC2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.</p> <p>UC3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.</p> <p>Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas requeridas para compreensão da história da moda, das influências dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilos de cada época e da cadeia produtiva da moda.</p>	
CONTEÚDOS FORMATIVOS <p>Fundamentos técnicos e científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os diversos sistemas e segmentos de mercado da moda ▪ Identificar na história da moda a influência dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilos de cada época ▪ Reconhecer novas tecnologias e suas aplicabilidades na cadeia produtiva da moda ▪ Identificar terminologias da moda <p>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas</p> <p>Capacidades Organizativas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade ▪ Reconhecer normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente como requisitos para a organização de ambientes de trabalho ▪ Reconhecer o conceito e a importância da visão sistêmica no desenvolvimento das atividades profissionais <p>Capacidades Sociais</p>	

- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Identificar os conceitos básicos acerca da ética nas ações e nas relações interpessoais

Capacidades Metodológicas

- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de inovação

Conhecimentos

1. SISTEMAS DA MODA

- 1.1 Alta costura;
- 1.2 Prêt-à-porter;
- 1.3 Fast fashion;
- 1.4 Slow fashion.

2. História da moda

- 2.1 Séc. XIX aos dias atuais;
 - 2.1.1 Aspectos sociais, políticos e econômicos;
 - 2.1.2 Aspectos estéticos

3. CICLO DA MODA

- 3.1 Definição
- 3.2 Etapas
 - 3.2.1 Pesquisa
 - 3.2.2 Produção
 - 3.2.3 Lançamento
 - 3.2.4 Maturidade
 - 3.2.5 Declínio

4. MODA E MERCADO

- 4.1 Segmentos de mercado
- 4.2 Público-alvo

5. NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À CADEIA PRODUTIVA DA MODA

- 5.1 Ênfases
 - 5.1.1 Design
 - 5.1.2 Novos Materiais
 - 5.1.3 Confecção
 - 5.1.4 Confecção
 - 5.1.5 Canais de Comunicação e Consumo
- 5.2 Definição
- 5.3 Princípios Básicos
- 5.4 Aplicabilidade

6. INOVAÇÃO

- 6.1 Definição
- 6.2 Inovação x melhoria
- 6.3 Visão inovadora

7. PESQUISA

- 7.1 Levantamento de dados
- 7.2 Geração de alternativas

8. CRIATIVIDADE

- 8.1 Definição
- 8.2 Estratégias

8.3 Técnicas

Bibliografia Básica

- HISTORIA DA ROUPA E A MODA - 3ªED.(1989) autor: James Laver editora: Companhia das Letras
- HISTORIA DO VESTUÁRIO - 3ªED.(2009) autor: Carl Kohler editora: Martins Fontes - WMF
- HISTORIA DO VESTUÁRIO NO OCIDENTE editora: Cosac Naify
- O CICLO DA MODA - 1ª edição – 2008 autor: Marta Kasznar Feghali e Erika Schmid (organizadoras) editora: SENAC
- Moda - Globalização E Novas Tecnologias - 2ª Ed. 2011 autor: Avelar, Suzana

Módulo BÁSICO

Unidade Curricular: Especificações Técnicas de Produtos e Processos do Vestuário

Carga Horária: 130 horas

Unidade de Competência:

UC1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, associadas à leitura e interpretação de fichas técnicas, representações gráficas e análises de peças piloto, identificando as especificações técnicas dos produtos e processos do vestuário.

Capacidades técnicas

- Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado
- Identificar as Informações necessárias ao preenchimento da Ficha Técnica\produção em função dos procedimentos da empresa e das características do produto (Ficha Técnica\desenvolvimento e da peça piloto
- Identificar nas Normas Técnicas e Regulamentadoras dos processos, produtos e ou materiais, os requisitos aplicados ao produto em função da Ficha Técnica\desenvolvimento e ou peça piloto
- Interpretar, nos catálogos e manual do fornecedor\fabricante, as especificações técnicas (gramatura, largura, composição, símbolos de lavagem, máquinas e equipamentos, linhas e agulhas, dentre outros) relativas às matérias primas e aviamentos a serem utilizados nos processos de produção do produto
- Reconhecer, em função da Ficha Técnica\desenvolvimento e ou da Peça Piloto,

as especificações técnicas (tipo de ponto, tipo de transporte, dentre outros) relativas a máquinas, equipamentos e acessórios que serão aplicados aos processos de produção do produto

- Correlacionar as informações relativas a matéria prima e aviamentos com os tipos de máquinas, equipamentos e acessórios aplicados aos processos de produção do produto, em função das especificações da Ficha Técnica\desenvolvimento e ou peça piloto
- Analisar a peça piloto para fins de detalhamento das características de acabamentos de costura e enobrecimentos do produto a ser produzido
- Analisar a Ficha Técnica/Desenvolvimento para identificação das informações relativas a tipos de máquinas, acessórios, aparelhos e equipamentos, matérias primas e aviamentos necessários aos processos de produção do produto
- Interpretar a representação gráfica do produto para fins de detalhamento sobre as características técnicas do mesmo (pespontos, recortes, aviamentos, dentre outros)
- Reconhecer métodos e técnicas (tipos de modelagem, tipos de corte, tipos de costura, dentre outros) de produção necessários ao processo de fabricação do produto identificado na Ficha Técnica/Desenvolvimento e ou na peça piloto

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Sociais

- Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Lidar com as relações de poder e hierarquia no contexto profissional

Capacidades Organizativas

- Reconhecer situações de risco à saúde e segurança do trabalhador e as diferentes formas de proteção a esses riscos
- Aplicar os princípios de organização no seu posto trabalho
- Reconhecer a importância dos aspectos sociais e econômicos no desenvolvimento das atividades profissionais

Capacidades Metodológicas

- Reconhecer a **importância** da atitude proativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional

Conhecimentos

1. FICHA TÉCNICA

- 1.1 Definição
- 1.2 Tipos e funções de Fichas Técnicas
 - 1.2.1 Criação 1.2.2 Desenvolvimento
 - 1.2.3 Produção 1.3 Estrutura da Ficha técnica
 - 1.3.1 Itens de identificação do modelo: nome, coleção, referência, descrição, linha de produto etc
 - 1.3.2 Representação Gráfica: Foto, Croqui, Desenho Técnico etc
 - 1.3.3 Matéria prima e aviamentos: descrição, quantidade, largura/tamanho, gramatura, cores, fornecedor, simbologia, composição, custo, consumo, etc
 - 1.3.4 Tabela de Medidas
 - 1.3.5 Grade de Tamanhos
 - 1.3.6 Cores do modelo
 - 1.3.7 Enobrecimentos
 - 1.3.8. Sequencia operacional: processos, máquinas, equipamentos e acessórios

2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA MANUAL E INFORMATIZADA

- 2.1 Desenho Técnico Planificado
 - 2.1.1 Definição
 - 2.1.2 Ferramentas de desenho: manual e informatizada: (Software Vetorial)
 - 2.1.3 Normas Técnicas aplicadas ao desenho
- 2.2 Leitura e interpretação de desenho técnico
 - 2.2.1 Cotas
 - 2.2.2 Proporção/Escala
 - 2.2.3 Base volumétrica de corpo
- 2.3 Terminologias
 - 2.3.1 Tipos de Peças do Vestuário (partes de cima, parte de baixo, inteiro)
 - 2.3.2 Detalhes (gola, manga, decote, entre outros)
 - 2.3.3 Acabamentos de costura: (bainha, pespontos)
 - 2.3.4 Aviamentos

3. SEQUENCIA OPERACIONAL DO PRODUTO

- 3.1 Processos Produtivos
 - 3.1.1 Corte
 - 3.1.2 Preparação
 - 3.1.3 Costura
 - 3.1.4 Enobrecimentos: estamparia, lavanderia, bordado, aplicações etc
 - 3.1.5 Acabamento
- 3.2 Máquinas e Equipamentos
 - 3.2.1 Aplicabilidade, Tipos de Pontos, Tipos de Agulha etc
 - 3.2.2 Aparelhos e Acessórios para costura

4. NORMAS TÉCNICAS E REGULAMENTADORAS

- 4.1 Etiquetagem de Produtos do Vestuário
- 4.2 Padrões Antropométricos

5. SISTEMAS DE REGISTRO

- 5.1 Definição
- 5.2 Tipos
- 5.3 Ferramentas

6. ÉTICA

- 6.1 Códigos de ética

- 6.2 Ética nos relacionamentos profissionais
- 6.3 Descrição
- 6.4 Sigilo
- 6.5 Ética no tratamento de dados e informações: direito de imagem, privacidade, etc

7. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS VERTICAIS E HORIZONTAIS

- 7.1 Relação com pares
- 7.2 Relação com Líderes
- 7.3 Relação com clientes internos e externos
- 7.4 Relação com subordinados

Bibliografia Básica

- Desenho Técnico Moderno Dias, Carlos Tavares, Ribeiro, Arlindo Silva
- SMITH, Alison. O grande livro da costura: material, técnicas, moldes, projetos. São Paulo: Publifolha, 2013. 400 p
- LIDÓRIO, Cristiane Ferreira. Tecnologia da confecção. Araranguá: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2008. Apostila. Disponível em: <<http://wiki.ifsc.edu.br>> Acesso em: 01 jul. 2015.
- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Módulo BÁSICO

Unidade Curricular: Fundamentos da produção do Vestuário

Carga Horária: 100 horas

Unidade de Competência:

UC1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

UC2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

UC3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a produção de produtos do vestuário, respeitando procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Fundamentos técnicos e científicos

- Identificar terminologias e simbologias técnicas do vestuário aplicadas aos processos de produção do vestuário
- Identificar tipos e funcionalidades de máquinas, equipamentos e acessórios aplicados à produção do vestuário
- Identificar tipos, características e aplicabilidade das matérias primas e aviamentos para produção do vestuário
- Reconhecer as formas de representação gráfica e visual aplicadas ao desenvolvimento de produto e processos de produção do vestuário
- Identificar as etapas do processo produtivo do vestuário com suas respectivas características e finalidades
- Reconhecer métodos e técnicas de produção (tipos de modelagem, tipos de corte, tipos de costura, dentre outros) necessários ao processo de fabricação do produto identificado na Ficha Técnica/Desenvolvimento e ou na peça piloto

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Sociais

- Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais
- Reconhecer as diferentes características e comportamentos das pessoas nos grupos e equipes.

Capacidades Organizativas

- Reconhecer os princípios de profissionalismo no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade.
- Reconhecer os princípios básicos de higiene aplicados ao contexto de trabalho
- Reconhecer a importância dos aspectos técnicos e tecnológicos no desenvolvimento das atividades profissionais

Capacidades Metodológicas

- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de formação de uma atitude empreendedora

Conhecimentos

1. PROCESSOS DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

1.1 Definição

2. ETAPAS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

- 2.1 Planejamento estratégico
 - 2.1.1 Definição
 - 2.1.2 Atribuições
- 2.2 Criação e Desenvolvimento de produto
 - 2.2.1 Definição
 - 2.2.2 Atribuições
- 2.3 Modelagem e Prototipagem
 - 2.3.1 Definição
 - 2.3.2 Atribuições
- 2.4 PPCP – Planejamento Tático e Operacional
 - 2.4.1 Definição
 - 2.4.2 Atribuições
- 2.5 Processo de Corte
 - 2.5.1 Definição
 - 2.5.2 Atribuições
- 2.6 Processo de Costura
 - 2.6.1 Definição
 - 2.6.2 Atribuições
- 2.7 Enobrecimento
 - 2.7.1 Definição
 - 2.7.2 Tipos
- 2.8 Acabamento e Revisão
 - 2.8.1 Definição
 - 2.8.2 Tipos
- 2.9 Armazenamento e distribuição
 - 2.9.1 Definição
 - 2.9.2 Atribuições

3. MATÉRIAS-PRIMAS E AVIAMENTOS

- 3.1 Materiais Têxteis
 - 3.1.1 Terminologia e Simbologia
 - 3.1.2 Nomenclatura
 - 3.1.3 Estruturas Têxteis
 - 3.1.4 Simbologia de Lavagens e conservação
- 3.2 Aviamentos

4. MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

- 4.1 Tipos
- 4.2 Funcionalidade

5. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

- 5.1 Definição
- 5.2 Produtos do vestuário
 - 5.2.1 Tipos de desenho (croqui, desenho de moda, desenho técnico)
- 5.3 Processos do vestuário
 - 5.3.1 Tipos (fluxograma, organograma, leiaute de produção, gráficos)

6. DOCUMENTOS TÉCNICOS APLICADOS À PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

- 6.1 Tipos
- 6.2 Finalidades

7. HIGIENE E SAÚDE

- 7.1 Princípios de higiene e saúde pessoal

8. ÉTICA

- 8.1 Etnocentrismo e Relativismo Cultural
- 8.2 Papéis e Representações Sociais

9. COMPORTAMENTO E EQUIPES DE TRABALHO

- 9.1 O homem como ser social
- 9.2 O papel das normas de convivência em grupos sociais
- 9.3 A influência do ambiente de trabalho no comportamento
- 9.4 Fatores de satisfação no trabalho

10. POSTURAS PROFISSIONAIS

- 10.1 Engajamento
- 10.2 Atenção
- 10.3 Disciplina
- 10.4 Precisão
- 10.5 Zelo
- 10.6 Cooperação
- 10.7 Autonomia
- 10.8 Iniciativa
- 10.9 Criatividade

11. EMPREENDEDORISMO

- 11.1 Definição
- 11.2 Tipos
- 11.3 Habilidades e Atitudes Empreendedoras

12. SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS

- 12.1 Tipos 1
- 12.2 Fluxos
- 12.3 Mapeamento de Fluxo de Valor

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13370: têxtil: terminologia. Rio de Janeiro, 2017.
- BIERMANN, M. J. E. Gestão do processo produtivo. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2007. GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem tridimensional ergonômica. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.
- LIDÓRIO, Cristiane Ferreira. Tecnologia da confecção. Araranguá: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2008

MÓDULO ESPACÍFICO I

Unidade Curricular: Qualidade, Saúde, meio Ambiente e Segurança

Carga Horária: 20 horas

Unidade de Competência:

UC1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

UC2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões

estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

UC3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas para assegurar o atendimento à procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Fundamentos técnicos e científicos

- Reconhecer tipos, características e utilização de EPIs e EPCs aplicáveis às atividades na cadeia produtiva do vestuário;
- Identificar nas Normas Técnicas e Regulamentadoras, os requisitos de saúde e segurança do trabalho e de sustentabilidade aplicados à cadeia produtiva do vestuário;
- Reconhecer situações de risco à saúde, segurança e meio ambiente e as principais formas de proteção utilizadas na cadeia produtiva do vestuário.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Organizativas

- Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade;
- Reconhecer normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente como requisitos para a organização de ambientes de trabalho;
- Reconhecer o conceito e a importância da visão sistêmica no desenvolvimento das atividades profissionais.

Capacidades Sociais

- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Identificar os conceitos básicos acerca da ética nas ações e nas relações interpessoais

Capacidades Metodológicas

- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de inovação

Conhecimentos

1. NORMAS

- 1.1 Definição
 - 1.1.1 Normas Regulamentadoras
 - 1.1.2 Normas Técnicas
- 1.2 Aplicação

2. SAÚDE E SEGURANÇA

- 2.1 Tipos de Acidente
- 2.2 Consequências dos acidentes de trabalho
 - 2.2.1 Trabalhador
 - 2.2.2 Empresa
 - 2.2.3 País
- 2.3 Prevenção de acidentes
- 2.4 Doenças Ocupacionais
- 2.5 Tipos de riscos
- 2.6 Mapa de risco
- 2.7 Equipamentos de Proteção Individual EPIs e Coletiva - EPCs
- 2.8 Programas de segurança e saúde
 - 2.8.1 Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais – PPRA
 - 2.8.2 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO
- 2.9 Noções de Primeiros Socorros
- 2.10 Noções de Prevenção e Combate a Incêndio e desastres

3. MEIO AMBIENTE

- 3.1 Definição
- 3.2 Resíduos
- 3.3 Conselho Nacional do Meio Ambiente CONAMA
 - 3.3.1 Legislação
 - 3.3.2 Resoluções
- 3.4 Plano de Gerenciamento de Resíduos - PGR
- 3.5 Impactos Ambientais
- 3.6 Riscos ambientais

4. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA – SGI

- 4.1 Definição
- 4.2 Gestão da Qualidade
 - 4.2.1 Série NBR/ISO 9000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação
- 4.3 Gestão ambiental
 - 4.3.1 Série NBR/ISO 14000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação
- 4.4 Gestão da segurança
 - 4.4.1 NBR/ISO 18000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação

5. ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES DE TRABALHO

- 5.1 Princípios de organização
- 5.2 Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância
- 5.3 Organização do espaço de trabalho

6. VISÃO SISTÊMICA

- 6.1 Definição
- 6.2 Forças internas e Externas

Bibliografia Básica

- Sistemas de gestão integrados: Qualidade, meio ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde – Ribeiro Neto - SENAI-SP (1 de janeiro de 2017)
- NR - NORMAS REGULAMENTADORAS RELATIVAS A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
- SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO Autor: HOEPPNER, MARCOS GARCIA Editora: ICONE EDITORA - Edição: 6
- Visão Sistêmica e Administração: Conceitos, Metodologias e Aplicações - Dante Pinheiro Martinelli e Carla Aparecida Arena Ventura - Editora Saraiva

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Processos Produtivos do Vestuário – Modelagem, Corte e Costura	Carga Horária: 250 horas
Unidade de Competência: UC1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.	
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades relativas à organização das etapas dos processos produtivos do vestuário, com ênfase na elaboração de bases de modelagem, realização de corte manual, reconhecimento e operação de máquinas e equipamentos e prototipagem de produtos do vestuário.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS Capacidades técnicas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado; ▪ Redimensionar o tempo padrão de operação, se necessário, em função do tipo de produto a ser produzido; ▪ Analisar a capacidade produtiva em função do cronograma estabelecido pelo PCP; ▪ Utilizar as informações do sistema de produção em função da distribuição de maquinários (leiaute), pessoas e processos; ▪ Dimensionar os recursos humanos, o maquinário, os equipamentos, os acessórios, os aparelhos necessários à produção, em função da Ficha Técnica\Produção e do tempo padrão estabelecido (sequencia operacional); ▪ Identificar, no plano de manutenção, o cronograma de manutenção e as 	

informações referentes ao estado de conservação de máquinas para organizar o fluxo operacional;

- Analisar a Ordem de Produção, Peça Piloto e Ficha Técnica/Produção para identificação das informações relativas a tipos de máquinas, aparelhos, acessórios e equipamentos, matérias primas e aviamentos necessários aos processos de produção do produto;
- Identificar nas Normas Técnicas e Regulamentadoras e nas práticas interna de sustentabilidade das empresas, os requisitos aplicados ao processo de produção do vestuário com vistas a otimização e produção sustentável;
- Identificar os recursos necessários para a adequação das condições dos postos de trabalho em função da Normas Técnicas;
- Avaliar a dimensão ou o impacto de possíveis falhas, desvios e perdas que poderão acontecer nas etapas do processo em relação aos resultados esperados da produção.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Sociais

- Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade;
- Lidar com as relações de poder e hierarquia no contexto profissional.

Capacidades Organizativas

- Reconhecer situações de risco à saúde e segurança do trabalhador e as diferentes formas de proteção a esses riscos;
- Aplicar os princípios de organização no seu posto trabalho;
- Reconhecer a importância dos aspectos sociais e econômicos no desenvolvimento das atividades profissionais.

Capacidades Metodológicas

- Reconhecer a importância da atitude proativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional.

Conhecimentos

1. OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS

1.1 Adição, subtração, divisão e multiplicação de números inteiros, fracionários e decimais.

2. RAZÃO E PROPORÇÃO

2.1 Regra de Três simples e composta.

3. PORCENTAGEM

4. CONVERSÃO DE MEDIDAS

5. CÁLCULOS DE PERÍMETRO, ÁREA, MASSA E VOLUME

6. GEOMETRIA

- 6.1 Ângulos;
- 6.2 Segmentos de reta e semi-retas;
- 6.3 Ângulos consecutivos e adjacentes;
- 6.4 Ângulos opostos pelo vértice;
- 6.5 Ângulos congruentes;
- 6.6 Medida de um ângulo;
- 6.7 Unidades de medida de ângulos.

7. MODELAGEM MANUAL E INFORMATIZADA

- 7.1 Definição
- 7.2 Técnicas
 - 7.2.1 Modelagem Plana
 - 7.2.2 Modelagem Tridimensional
- 7.3 Materiais e Ferramentas
 - 7.3.1 Tipos
 - 7.3.2 Aplicações
- 7.4 Etapas da Construção de Moldes
 - 7.4.1 Construção do diagrama Traçado Básico
 - 7.4.2 Margem de costura
 - 7.4.3 Informações necessárias
 - 7.4.4 Corte das partes do molde
 - 7.4.5 Teste de vestibilidade e ajuste do molde
 - 7.4.6 Gradação

8. PROCESSO DE CORTE

- 8.1 Encaixe
 - 8.1.1 Definição
 - 8.1.2 Tipos
- 8.2 Risco
 - 8.2.1 Definição
 - 8.2.2 Tipos
- 8.3. Enfesto
 - 8.3.1 Definição
 - 8.3.2 Tipos
 - 8.3.3 Equipamentos, Máquinas e Ferramentas
- 8.4 Corte
 - 8.4.1 Definição
 - 8.4.2 Tipos
 - 8.4.3 Equipamentos, Máquinas e Ferramentas
- 8.5 Separação
 - 8.5.1 Definição
 - 8.5.2 Tipos de lotes
 - 8.5.3 Acondicionamento

9. PROCESSO DE COSTURA

- 9.1 Máquinas de Costura
 - 9.1.1 Tipos e Finalidades
 - 9.1.2 Componentes da Máquina: Tipos e Finalidades
 - 9.1.3 Manutenção de Máquinas: Tipos, finalidades
- 9.2 Componentes da Máquina
- 9.3 Preparação de Máquina para costura
 - 9.3.1 Passamento de linha
 - 9.3.2 Carregamento de bobinas
 - 9.3.3 Agulhas: Classificação e Aplicabilidade
 - 9.3.4 Regulagem de Ponto
- 9.4 Pontos de costura
 - 9.4.1 Tipos
 - 9.4.2 Classificação
 - 9.4.3 Aplicações
- 9.5 Tipos e aplicabilidade de costuras
- 9.6 Aparelhos e acessórios
 - 9.6.1 Tipos
 - 9.6.2 Finalidades
- 9.7 Aviamentos
 - 9.7.1 Características
 - 9.7.2 Aplicabilidade

10. ESTUDOS DE TEMPOS E MOVIMENTOS

- 10.1 Cronometragem
 - 10.1.1 Definição
 - 10.1.2 Tipos: Contínua, acumulada, repetitiva
 - 10.1.3 Terminologia
- 10.2 Cronoanálise
 - 10.2.1 Definição
 - 10.2.2 Variáveis de análises: tempo, matéria prima, ambiente de trabalho, complexidade da operação

11. PROTOTIPAGEM

- 11.1 Definição
- 11.2 Etapas da construção do protótipo
 - 11.2.1 Modelagem
 - 11.2.2 Encaixe
 - 11.2.3 Corte
 - 11.2.4 Pré Sequencia Operacional
 - 11.2.5 Costura
 - 11.2.6 Estimativa de Tempo
 - 11.2.7 Prova de Roupas
 - 11.2.8 Ajustes do protótipo e da modelagem
 - 11.2.9 Aprovação final

12. BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO

- 12.1 Definição
- 12.2 Aplicação
- 12.3 Estrutura

13. ORDEM DE PRODUÇÃO

- 13.1 Definição
- 13.2 Aplicação

13.3 Estrutura

14. ORGANIZAÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO

14.1 Espaço

14.2 Atividades

14.3 Materiais

14.4 Tempo

15. SEGURANÇA NO TRABALHO

15.1. Agentes agressores à saúde: físicos, químicos e biológicos

15.2 O impacto do uso de drogas lícitas e ilícitas na segurança e na saúde

15.3 Inspeções de segurança

Bibliografia Básica

- Moulage - Arte e Técnica No Design de Moda Autor: Duburg, Annette – Editora: Bookma.
- Mib - Modelagem Industrial Brasileira - Tabelas de Medidas Autor: Duarte, Sonia – Editora: Guarda Roupa
- Modelagem - Tecnologia em Produção de Vestuário Sabrá, Flávio – Editora: Estação das Letras e Cores
- Gestão da Produção Industrial Autor: Moacyr Paranhos Filho – Editora: Ibplex
- Fundamentos físicos e matemáticos aplicados aos processos produtivos têxteis. Brasília, 2016.
- SILVA, Marcos Noé Pedro da. Porcentagem. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/matematica/porcentagem.htm>>. Acesso em 18 abr. 2018.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Recursos matemáticos nos moldes da Moda. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/noticias/2017/10/04/recursos-matematicos-nos-moldes-damoda/>>. Acesso em: 06 jul. 2018

Módulo ESPECÍFICO I

Unidade Curricular: PRÉ-PROJETO I

Carga Horária: 40 horas

Unidade de Competência:

UC1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, científicas, sociais, organizativas e metodológicas que proporcionem o desenvolvimento de técnicas e métodos de pesquisa e produção de conhecimento científico, identificando as fases de elaboração de projeto em consonância com as normas técnicas e orientações vigentes das instituições de ensino.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades técnicas

- Reconhecer os instrumentos para coleta, análise e interpretação de dados, de acordo com as normas científicas;
- Reconhecer as normas e estrutura para elaboração de trabalhos científicos;
- Utilizar técnicas de pesquisa para identificação, localização e compilação de fontes de informações gerais e especializadas para realização de trabalhos de pesquisa científica;
- Desenvolver trabalho de pesquisa sobre um tema de relevância da área do vestuário.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Sociais

- Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade;
- Lidar com as relações de poder e hierarquia no contexto profissional.

Capacidades Organizativas

- Reconhecer situações de risco à saúde e segurança do trabalhador e as diferentes formas de proteção a esses riscos;
- Aplicar os princípios de organização no seu posto trabalho.
- Reconhecer a importância dos aspectos sociais e econômicos no desenvolvimento das atividades profissionais.

Capacidades Metodológicas

- Reconhecer a importância da atitude proativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional.

Conhecimentos

1. NORMAS TÉCNICAS PARA FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO

1.1 Projeto

2. PROJETO

2.1 Definição

2.2 Tipos e Características

2.3 Estrutura

2.3.1 Tema ou problema

2.3.2 Objetivos : Gerais e Específicos

2.3.3 Justificativa 2.3.4 Metodologia

- 2.3.5 Discussão teórica
- 2.3.6 Cronograma
- 2.3.7 Referências Bibliográficas

3. TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 3.1 Fichamento
- 3.2 Resenhas
- 3.3 Relatórios
- 3.4 TCC 3.5 Artigo

4. METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

- 4.1 Definição
- 4.2 Tipos de Pesquisa
- 4.3 Técnicas de Pesquisa
- 4.4 Linhas de Pesquisa

5. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

- 5.1 Variáveis
 - 5.1.1 Pessoas
 - 5.1.2 Local
 - 5.1.3 Atividades econômicas
 - 5.1.4 Cultura
- 5.2 Proatividade
 - 5.2.1 Definição

6. PROATIVIDADE

- 6.1 Definição
- 6.2 Pilares
 - 6.2.1 Gestão do comportamento
 - 6.2.2 Gestão do Futuro
 - 6.2.3 Gestão da incerteza
 - 6.2.4 Gestão da inovação

7. INOVAÇÃO

- 7.1 Propriedade intelectual
- 7.2 Patentes

Bibliografia Básica

- BARBOSA, Alyne Patrícia da Silva; DUTRA, Andréa Katiane Bruch; SOUZA, Eliana Amoedo de. Normas técnicas para trabalhos acadêmicos. 3.ed. Canoas: Editora da ULBRA, 2012.
- Metodologia da Pesquisa: Monografia, Dissertação, Tese, Editora Atlas, Autor Edivaldo M. Boaventura

Módulo: ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: Tecnologias da Comunicação	Carga Horária: 70 horas
<p>Unidade de Competência:</p> <p>UC1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.</p> <p>UC2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.</p> <p>UC3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.</p> <p>Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas para comunicar-se nas formas escrita e oral empregando recursos computacionais, dentro do ambiente de trabalho, respeitando procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.</p>	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
<u>Fundamentos técnicos e científicos</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar os princípios, padrões e normas da linguagem culta na comunicação oral e na elaboração de diferentes tipos de textos técnicos e comerciais; ▪ Aplicar os princípios da informática na elaboração de textos básicos, apresentações, pesquisas e planilhas; ▪ Interpretar dados e informações de textos técnicos básicos em português e inglês (normas, procedimentos, manuais, planilhas, relatórios, catálogos e desenho técnicos) relacionados ao vestuário. 	
Capacidades sociais, organizativas e metodológicas	
<u>Capacidades Organizativas</u>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade. ▪ Reconhecer normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente como requisitos para a organização de ambientes de trabalho. 	

- Reconhecer o conceito e a importância da visão sistêmica no desenvolvimento das atividades profissionais.

Capacidades Sociais

- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Identificar os conceitos básicos acerca da ética nas ações e nas relações interpessoais.

Capacidades Metodológicas

- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de inovação.

Conhecimentos

1. COMUNICAÇÃO

- 1.1 Níveis da hierarquia
- 1.2 Norma culta

2. DOCUMENTOS

- 2.1 Relatórios
- 2.2 Normas
- 2.3 Comum
- 2.4 Pareceres
- 2.5 Ordens de serviço
- 2.6 Permissão de trabalho

3. ESTRUTURA DE TEXTOS

- 3.1 Interpretação
- 3.2 Elaboração

4. INFORMÁTICA

- 4.1 Editor de textos
 - 4.1.1. Criar, abrir e salvar arquivos
 - 4.1.2. Formatar páginas, parágrafos e texto
 - 4.1.3. Inserir objetos, figuras e tabelas
 - 4.1.4 Correção ortográfica
 - 4.1.5 Marcadores
 - 4.1.6 Índice
- 4.2 Editor de apresentações
 - 4.2.1 criar, abrir e salvar arquivos
 - 4.2.2 inserir objetos, figuras e tabelas
 - 4.2.3 formatar slides
 - 4.2.4 animar slides
- 4.3 Editor de planilhas eletrônica
 - 4.3.1 criar, abrir e salvar arquivos
 - 4.3.2 formatar células, linhas e colunas
 - 4.3.3 gerar gráficos
 - 4.3.4 Fórmulas básicas
- 4.4 Pesquisas na internet
 - 4.4.1 Navegadores da web
 - 4.4.2 Sites de pesquisa

<p>4.4.3 Rede social</p> <p>4.4.4 Direito autoral</p> <p>4.4.5 Ética</p> <p>4.4.6 E-mail</p> <p>5. INGLÊS TÉCNICO APLICADO AO VESTUÁRIO</p> <p>5.1 Verbetes</p> <p>5.2 Uso do dicionário</p> <p>6. ÉTICA</p> <p>6.1 Definição</p> <p>6.2 Ética e Moral</p> <p>6.3 Cidadania</p> <p>6.4 Indivíduo e Sociedade</p> <p>6.5 Direitos e deveres individuais e coletivos</p> <p>6.6 Direitos Humanos Universais</p> <p>7. TRABALHO EM EQUIPE</p> <p>7.1 O relacionamento com os colegas de equipe</p> <p>7.2 Responsabilidades individuais e coletivas</p> <p>7.3 Cooperação 7.4 Compromisso com objetivos e metas</p> <p>8. ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA NO TRABALHO</p> <p>8.1 Definição</p> <p>8.2 Planejamento</p> <p>8.3 Definição de objetivos, metas e prazos</p> <p>8.4 Gestão Tempo</p> <p>8.5 Monitoramento</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ SCHMITZ, Luciana; CIM, Maycon; FERNANDES, Vitor de Oliveira Mariony. Informática básica. Santa Catarina: SENAI/SC, 2010 Título 2; ▪ Comunicação oral e escrita. Brasília, 2016 ▪ SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Editor de texto. Brasília, 2012. 68p. il. (Série Tecnologia da Informação Hardware). ▪ Comunicação oral e escrita. Brasília, 2016

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: Gestão de Equipes de Trabalho	Carga Horária: 80 horas
<p>Unidade de Competência:</p> <p>UC2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.</p> <p>Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a realização da gestão de equipes de trabalho na</p>	

produção de produtos do vestuário com vistas a produtividade, o desenvolvimento da equipe, a manutenção do bom clima setorial e o atendimento das Normas Regulamentadoras da ergonomia.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades técnicas

- Identificar nas Normas Regulamentadoras relativas à ergonomia, os requisitos aplicados aos postos de trabalho da linha de produção do vestuário para adequação dos mesmos a atividade desenvolvida, evitando esforços desnecessários;
- Interpretar as Normas Regulamentadoras relativas à ergonomia para orientação da equipe quanto ao cumprimento das mesmas no posto de trabalho;
- Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado;
- Utilizar técnicas de avaliação, sensibilização e liderança de equipes de trabalho em função dos aspectos da cultura organizacional da empresa;
- Aplicar técnicas de resolução de conflitos com membros da equipe em função da manutenção das boas relações interpessoais;
- Proporcionar ambiente favorável e ou propício para participação da equipe com sugestões para melhoria contínua de processos e produtos;
- Identificar, por meio dos resultados das pesquisas de clima, ou resultados da produtividade, ou por reuniões com a equipe, fatores que podem afetar no clima organizacional;
- Aplicar técnicas de treinamento em serviço, de acordo com os procedimentos da empresa, para capacitação de novos colaboradores;
- Identificar, na equipe, a pessoa com perfil adequado ao objetivo do treinamento em função de novos processos e ou novas tecnologias;
- Identificar quais são os indicadores de produtividade/eficiência estabelecidos para cada etapa de produção, parcial e final, do produto;
- Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada;
- Utilizar as informações do balanceamento da produção para garantia de respeito ao limite de operações repetitivas em função da manutenção da produtividade dos colaboradores;
- Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa,

em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Sociais

- Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos apresentados;
- Intervir em situações de conflito, buscando o diálogo e a harmonização entre os membros da equipe.

Capacidades Organizativas

- Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança
- Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais;
- Reconhecer a importância dos princípios da Qualidade no desenvolvimento das atividades profissionais.

Capacidades Metodológicas

- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais.

Conhecimentos

1. GESTÃO DE EQUIPES DE TRABALHO

- 1.1 Trabalho em equipe
 - 1.1.1 Definição
 - 1.1.2 Grupo e equipe
- 1.2 Estruturação de equipes de alto desempenho
 - 1.2.1 Definição
 - 1.2.2 Perfil profissional do processo produtivo do vestuário
 - 1.2.3 Adequação da equipe aos perfis profissionais do vestuário
- 1.3 Indicadores de gestão equipes de trabalho (eficiência, absenteísmos, rotatividade, necessidades de treinamento, etc.)
- 1.4 Gestão de conflitos
 - 1.4.1 Definição
 - 1.4.2 Tipos
 - 1.4.3 Técnicas de resolução de conflitos
- 1.5 Posturas profissionais
 - 1.5.1 Funções auto gerenciáveis
 - 1.5.2 Iniciativa
 - 1.5.3 Flexibilidade
 - 1.5.4 Objetividade
 - 1.5.5 Empatia
 - 1.5.6 Autocontrole
 - 1.5.7 Proatividade
- 1.6 Avaliação de Desempenho
 - 1.6.1 Conceitos
 - 1.6.2 Métodos: tradicionais e inovadores
 - 1.6.3 Feedback
- 1.7 Negociação
 - 1.7.1 Métodos
 - 1.7.2 Técnicas
- 1.8 Cultura e clima organizacional

- 1.8.1 Definição
- 1.9 Motivação
 - 1.9.1 Definição
 - 1.9.2 Técnicas

2. LIDERANÇA

- 2.1 Definição
- 2.2 Estilos
- 2.3 Papéis do líder

3. DIVERSIDADE NO TRABALHO

- 3.1 Condições de inclusão
- 3.2 Mobilidade
- 3.3 Acessibilidade
- 3.4 Bullying
- 3.5 Assédio moral
- 3.6 Assédio sexual
- 3.7 Implicações éticas e legais
- 3.8 Código de conduta

4. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- 4.1 Definição
- 4.2 Modelos
- 4.3 Programa de Treinamento
 - 4.3.1 Diagnóstico
 - 4.3.2 Elaboração do Programa
 - 4.3.3 Implantação
 - 4.3.4 Avaliação

5. ERGONOMIA APLICADA AO PROCESSO PRODUTIVO DO VESTUÁRIO

- 5.1 Ergonomia Física, cognitiva e organizacional

6. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

- 6.1 Estruturas hierárquicas
- 6.2 Sistemas administrativos
- 6.3 Gestão organizacional
- 6.4 Controle de atividades

7. LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

- 7.1 Direitos do Trabalhador
- 7.2 Deveres do Trabalhador

8. CONTROLE EMOCIONAL NO TRABALHO

- 8.1. Perceber, avaliar e expressar emoções no trabalho
- 8.2 Fatores internos e externos
- 8.3 Autoconsciência

Bibliografia Básica

- 17 Princípios do Trabalho em Equipe - John C. Maxwell - Editora Thomas Nelson
- Gestão: Tipos de Reunião, Trabalho em Equipe, Ernani Bevilaqua Contursi, Editora: Sprint
- Gestão Do Treinamento De Pessoas – 1 fev 2018 Antonio De Lima Ribeiro,

Editora Saraiva

MÓDULO ESPECÍFICO II

Unidade Curricular: Gestão dos Processos Produtivos do Vestuário e Inspeção da Qualidade

Carga Horária: 120 horas

Unidade de Competência:

UC2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral: Descrição do objetivo geral da Unidade Curricular. Desenvolver capacidades técnicas sociais, organizativas e metodológicas requeridas para o controle do processo produtivo do vestuário e da Qualidade de produtos e processos.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Capacidades técnicas

- Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado;
- Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada;
- Identificar nas Normas Técnicas e Regulamentadoras dos processos, produtos e ou materiais, os requisitos aplicados a produção de vestuário em função da Ficha Técnica\produção e ou peça piloto;
- Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada;
- Identificar quais os indicadores deverão ser alimentados pelos setores de produção;
- Correlacionar os resultados com os indicadores estabelecidos pela empresa;
- Identificar os critérios técnicos de qualidade determinados pela empresa, pela marca, na Peça Piloto e ou Ficha Técnica/ Produção para estabelecimento dos padrões de qualidade do produto;
- Correlacionar os padrões de qualidade estabelecidos para produto com os critérios de Qualidade determinados pela empresa, pela marca, na Peça Piloto e

ou Ficha Técnica/ Produção;

- Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado executada;
- Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada;
- Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado;
- Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada;
- Correlacionar os resultados parciais da produção com as metas estabelecidas, em função da Ordem de Produção;
- Identificar, na Ordem de Produção, as informações relativas aos materiais e recursos necessários ao abastecimento da produção;
- Identificar as operações, tempos, métodos, maquinários, acessórios e aparelhos que compõem a sequência operacional presente na Ficha Técnica\produto;
- Interpretar a Sequência Operacional descrita na Ficha Técnica\produção em função do fluxo operacional;
- Interpretar gráficos de produção para identificação dos resultados da produção
- Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado;
- Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada;
- Correlacionar os resultados da produção com as metas estabelecidas para definição dos índices de desempenho.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Sociais

- Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos apresentados;
- Intervir em situações de conflito, buscando o diálogo e a harmonização entre os membros da equipe.

Capacidades Organizativas

- Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança;

- Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais;
- Reconhecer a importância dos princípios da Qualidade no desenvolvimento das atividades profissionais.

Capacidades Metodológicas

- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais

Conhecimentos

1. GESTÃO DA PRODUÇÃO

- 1.1 Definição
- 1.2 Histórico
- 1.3 Planejamento: Estratégico, Tático e Operacional
- 1.4 Sistemas de Produção
 - 1.4.1 Lean Manufacturing
 - 1.4.2 Just in time
 - 1.4.3 Quick Response (QRM)
- 1.5 Gestão da Produção do Vestuário
 - 1.5.1 Sistemas de Registro e Controle
 - 1.5.2 Parâmetros direcionadores da gestão da produção: Adequação à peça piloto, Quantidade, Qualidade, Prazo, Custos, Flexibilidade e Agilidade
 - 1.5.3 Ferramentas de Gestão da Produção: Gráfico de Gantt, Controle estatístico do processo, Metodologia de análise e solução de problemas, Planilhas e Relatórios
 - 1.5.4 Ferramentas de Controle da Produção do Vestuário: Índice de Eficiência, Eficácia e Efetividade
 - 1.5.5 Controle das Condições: Ambientais, Saúde e Segurança

2. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

- 2.1 Ferramentas de Gerenciamento de Estoque: Kanban, MRP – Material Requirement Planning – (Planejamento de Necessidade de Materiais), PEPS e UEPS

3. ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

- 3.1 Definição
- 3.2 Tipos
- 3.3 Símbolos

4. FLUXO OPERACIONAL DA PRODUÇÃO

- 4.1 Definição
- 4.2 Estrutura
- 4.3 Componentes
- 4.4 Leiaute

5. SEQUÊNCIA OPERACIONAL DO PRODUTO

- 5.1 Definição
- 5.2 Estrutura

6. GESTÃO DA QUALIDADE

- 6.1 Definição
- 6.2 Normas Técnicas

6.3 KAIZEN – Melhoria Contínua

6.4 Ferramentas da Qualidade

6.4.1 Diagrama de Pareto

6.4.2 Diagrama de Ishikawa

6.4.3 Lista de Verificação

6.4.4 POP Procedimento Operacional Padrão

6.4.5 Histograma

6.4.6 5W2H

6.4.7 5S

6.4.8 Carta de Controle

6.4.9 Ciclo PDCA

6.5 Histograma 6.6 Métodos de Controle da Qualidade

6.6.1 GQT Gestão da Qualidade Total

6.6.2 Por amostragem

6.6.3 Inspeção

6.6.4 Check list

7. QUALIDADE AMBIENTAL

7.1 Homem e o meio ambiente

7.2 Prevenção à poluição ambiental

7.3 Aquecimento global

7.4 Uso racional de Recursos e Energias disponíveis

7.5 Energias renováveis

8. SEGURANÇA NO TRABALHO

8.1 Comportamento seguro

8.2 Qualidade de vida no trabalho: cuidados com a saúde, administração de stress

9. ÉTICA

9.1 Relações de Poder

9.2 Questões de gênero, raça, geração e classe social, etc.

9.3 Anti ética nos contextos sociais

Bibliografia Básica

- Administração de Produção, Autor: Chiavenato, Idalberto – Editora: Campus
- Gestão da Produção Industrial Autor: Moacyr Paranhos Filho – Editora: Ibpx
- Administração de Materiais - Uma Abordagem Introdutória de Idalberto Chiavenato, edição: Editora Campus, janeiro de 2005
- Livro - Gestão da Qualidade - 3ª Edição - Edson Pacheco Paladini - Editora: ATLAS
- Gestão da Produção - Diagnóstico, Planeamento e Controlo de Ana Paula Marques
- edição: Texto Editores,
- Controle da Qualidade: Princípios, Inspeção e Ferramentas de Apoio na Produção de Vestuário - Série Eixos, Erika Thalita Navas Pires Limeira, Renato Nogueiro Lobo, Rosiane Do Nascimento Marques, Editora: ERICA - GRUPO SOMOS

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: PRÉ-PROJETO II	Carga Horária: 40 horas
Unidade de Competência: UC2: UC2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.	
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, científicas, sociais, organizativas e metodológicas que proporcionem o desenvolvimento de técnicas e métodos de pesquisa e produção de conhecimento científico, identificando as fases de elaboração de projeto em consonância com as normas técnicas e orientações vigentes das instituições de ensino.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS <u>Capacidades técnicas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as informações iniciais necessárias à elaboração de trabalho final de conclusão de curso; ▪ Aplicar recursos, para elaboração de apresentação técnica considerando o tema definido; ▪ Reconhecer as informações para apresentação e defesa de trabalhos de conclusão de curso; ▪ Desenvolver trabalho de pesquisa sobre um tema de relevância da área do vestuário. <u>Capacidades sociais, organizativas e metodológicas</u> Capacidades Sociais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos ; ▪ Intervir em situações de conflito, buscando o diálogo e a harmonização entre os membros da equipe. Capacidades Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança; ▪ Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e 	

no exercício de suas atividades profissionais;

- Reconhecer a importância dos princípios da Qualidade no desenvolvimento das atividades profissionais.

Capacidades Metodológicas

- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais.

Conhecimentos

1. PRINCÍPIOS DA QUALIDADE TOTAL

- 1.1 Gerência de processos
- 1.2 Delegação
- 1.3 Garantia da Qualidade
- 1.4 Não aceitação de erros
- 1.5 Disseminação de Informações
- 1.6 Total satisfação dos clientes internos e externos
- 1.7 Gestão participativa
- 1.8 Constância de propósitos
- 1.9 Desenvolvimento dos Recursos Humanos
- 10.0 Aperfeiçoamento contínuo

Bibliografia Básica

- O Livro de Ouro da Inovação, Scott D. Anthony, Editora: Campus
- Qualidade Total: Técnicas de Apoio, Ferramentas da Qualidade, Cep - Controle Estatístico de Processos, Indicadores da Qu, Autor: Adalberto Mohai Szabó Júnior, Editora: JURUA

MÓDULO ESPECÍFICO III

Unidade Curricular: Análise Técnica do Desenvolvimento de Produto

Carga Horária: 70 horas

Unidade de Competência:

UC3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a análise técnica de novos produtos com vistas a otimizar a produção de produtos do vestuário.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Fundamentos técnicos e científicos

Capacidades técnicas

- Avaliar a viabilidade de produção, considerando a possibilidade de uso da estrutura interna e ou externa, por meio da análise das etapas de construção do protótipo;
- Analisar a Ficha Técnica/Desenvolvimento para identificação das informações relativas a tipos de máquinas, acessórios, aparelhos e equipamentos, matérias primas e aviamentos necessários aos processos de produção do protótipo;
- Interpretar a representação gráfica do produto para fins de detalhamento sobre as características técnicas (pespontos, recortes, aviamentos, dentre outros) do protótipo;
- Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado;
- Identificar as Informações necessárias ao preenchimento da Ficha Técnica\desenvolvimento em função dos procedimentos da empresa e das características do protótipo/produto.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Organizativas

- Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas;
- Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades sob a sua responsabilidade;
- Reconhecer a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa.

Capacidades Metodológicas

- Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação.

Capacidades Sociais

- Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, dialogando com seus pares e os demais níveis hierárquicos.

- Demonstrar atitudes éticas na conduta pessoal e profissional

Conhecimentos

1. FICHA TÉCNICA DE CRIAÇÃO

- 1.1 Definição 1.2 Protótipo
 - 1.2.1 Definição
- 1.3 Especificação técnicas dos detalhes do protótipo

2. FORNECEDORES EXTERNOS (SERVIÇOS E PRODUTOS)

- 2.1 Fornecedores de matéria prima e aviamentos
- 2.2 Fação 2.3 Enobrecimentos

3. PROTOTIPAGEM

- 3.1 Planejamento das etapas de execução da prototipagem
 - 3.1.1 Identificação de recursos técnicos, humanos e materiais
 - 3.1.2 Programação das etapas da prototipagem: cronograma
- 3.2 Métodos de montagem e acabamentos do protótipo
- 3.3 Consumo de Materiais
 - 3.3.1 Cálculo de quantidades
- 3.4 Ajustes
- 3.5 Aprovação

4. FICHA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO

- 4.1 Definição
- 4.2 Sistemas de Registro

5. ÉTICA PESSOAL E PROFISSIONAL

- 5.1 Responsabilidade
- 5.2 Iniciativa
- 5.3 Honestidade
- 5.4 Sigilo
- 5.5 Prudência
- 5.6 Perseverança
- 5.7 Imparcialidade
- 5.8 Respeito
- 5.9 Cordialidade
- 5.10 Disciplina
- 5.11 Empatia
- 5.12 Comunicação\Diálogo
- 5.13 Cooperação

6. COORDENAÇÃO DE EQUIPE

- 6.1 Coordenação de equipe
- 6.2 Definição da organização do trabalho e dos níveis de autonomia
- 6.3 Gestão da Rotina
- 6.4 Tomada de decisão
- 6.5 Processos de comunicação

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- Livro Gestão De Materiais - Idalberto Chiavenato 3ª EDIÇÃO

MÓDULO ESPECÍFICO III	
Unidade Curricular: Tecnologias e Inovações Aplicadas ao Processo de Produção do Vestuário	Carga Horária: 120 horas
Unidade de Competência: UC3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.	
Objetivo Geral: Desenvolver capacidade técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para integração das ações de desenvolvimento de produto com o processo produtivo do vestuário com a inclusão do uso de novas tecnologias.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS Capacidades técnicas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar a pertinência de possíveis novas tecnologias e outros fatores que possam contribuir com a otimização dos processos produtivos do vestuário; ▪ Identificar, por intermédio de diferentes fontes, novas tecnologias aplicáveis à produção do vestuário; ▪ Avaliar possíveis impactos, falhas, desvios e perdas que o novo produto pode causar no processo de produção; ▪ Aplicar as metodologias de eliminação de desperdício (troca rápida de ferramenta, 5S, Fluxo contínuo, Mapa de Fluxo de valor, POP, dentre outras) visando a melhoria contínua da produção; ▪ Identificar possíveis soluções para minimizar ou eliminar as causas dos possíveis impactos, falhas, desvios e perdas que o novo produto pode causar no processo de produção; ▪ Identificar as características das matérias primas e aviamentos do novo produto, por meios das informações dos documentos técnicos, em função dos processos produtivos; ▪ Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para adequar o novo produto aos critérios de produção estabelecidos pela empresa; ▪ Analisar as etapas do processo produtivo do novo produto para adequação aos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo, dentre outros); ▪ Correlacionar as características do novo produto com a capacidade produtiva da 	

empresa (máquinas, equipamentos e Recursos Humanos).

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Organizativas

- Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas;
- Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades sob a sua responsabilidade;
- Reconhecer a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa.

Capacidades Metodológicas

- Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação.

Capacidades Sociais

- Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, dialogando com seus pares e os demais níveis hierárquicos;
- Demonstrar atitudes éticas na conduta pessoal e profissional.

Conhecimentos

1. MANUFATURA AVANÇADA (INDÚSTRIA 4.0)

- 1.1 Definição
- 1.2 Contexto Histórico, social e econômico
- 1.3 Princípios
 - 1.3.1 Instantaneidade
 - 1.3.2 Individualização e personalização (I & P)
 - 1.3.3 Autonomização

2. TECNOLOGIAS UBÍQUAS

- 2.1 Definição
- 2.2 Tipos
 - 2.2.1 Automação e Robótica
 - 2.2.2 Tecnologia da Informação e da Comunicação – TICS
 - 2.2.3 Sensores e Atuadores
 - 2.2.4 Modelagem e Simulação
 - 2.2.5 Computação em Nuvem
 - 2.2.6 Internet Móvel
 - 2.2.7 Tecnologias Sustentáveis
 - 2.2.8 Biotecnologia
 - 2.2.9 Internet das Coisas (IoT)

- 2.2.10 Internet dos Serviços (IoS)
- 2.2.11 Sistemas Ciberfísicos Integrados
- 2.2.12 Realidade Virtual e Aumentada

3. NOVAS TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

- 3.1 Tecnologias de Compartilhamento de informações em tempo real
 - 3.1.1 Aplicação
 - 3.1.2 Tipos: Plataformas Virtuais Colaborativas, 3D Mirror, Scanner 3D e 4D, etc
 - 3.1.3 Funcionalidade
- 3.2 Sistemas Ciberfísicos Inteligentes para organização flexível da Produção
 - 3.2.1 Aplicação
 - 3.2.2 Funcionalidade
- 3.3 Tecnologias Virtuais de Criação e Simulação
 - 3.3.1 Aplicação
 - 3.3.2 Funcionalidade
 - 3.3.3 Tipos: CAD 3D e 4D
- 3.4 Tecnologia de Baixo Impacto Ambiental
 - 3.4.1 Aplicação
 - 3.4.2 Funcionalidade
 - 3.4.3 Tipos: Tunnel Infusion, impressão 3D, Zero Waste, (upcycling, aproveitamento de energia, medidas da pegada de carbono etc
- 3.5 Mini Fábricas
 - 3.5.1 Definição (instalação fabril verticalizada)
 - 3.5.2 Aplicabilidade
- 3.6 Manufatura Aditiva
 - 3.6.1 Definição (fabricação de produtos finais (protótipos), processos únicos que chegam no produto final)

4. TECNOLOGIAS DE MATERIAIS

- 4.1 Tecidos Inteligentes (smart textiles)
 - 4.1.1 Definição
 - 4.1.2 Aplicabilidade
- 4.2 Materiais Inteligentes (impressão 3D)
 - 4.2.1 Definição
 - 4.2.2 Aplicabilidade
- 4.3 Não tecidos
 - 4.3.1 Definição
 - 4.3.2 Aplicabilidade
- 4.4 Tecnologia Vestível (wearable technology)
 - 4.4.1 Definição
 - 4.4.2 Aplicabilidade
- 4.5 Tecnologia de enobrecimento
 - 4.5.1 Definição
 - 4.5.2 Aplicabilidade

5. NOVAS ATIVIDADES DOS PROFISSIONAIS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

- 5.1 Tendências Futuras

6. SAÚDE OCUPACIONAL

- 6.1 Conceito

7. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- 7.1 Responsabilidades socioambientais
- 7.2 Políticas públicas ambientais
- 7.3 A indústria e o meio ambiente

8. DIRETRIZES EMPRESARIAIS

- 8.1 Missão
- 8.2 Visão
- 8.3 Valores
- 8.4 Política da Qualidade

Bibliografia Básica

- Indústria 4.0: Fundamentos, perspectivas e aplicações, Autor: Max Mauro Dias Santos, Murilo Oliveira Leme, Sergio Luiz Stevan Junior
- Produtividade e Manufatura Avançada – 1 jan. 1998, Autor: Cosmo Severiano Filho
- Comunicação Ubíqua, Lucia Santaella, ED. Paulus
- Tecnologia dos Processos Têxteis - Coleção Têxtil, Editora: SENAI-SPzs

MÓDULO ESPECÍFICO III**Unidade Curricular:** TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**Carga Horária:** 100 horas**Unidade de Competência:**

UC3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral: Desenvolver trabalho de pesquisa voltados para a mobilização e articulação, de forma integrada, de capacidades técnicas, organizativas, sociais e metodológicas desenvolvidas para atuação como técnico em vestuário, fundamentados na aplicação de conhecimentos técnicos em novas tecnologias para indústria do vestuário.

CONTEÚDOS FORMATIVOS**Capacidades técnicas**

- Definir as atividades, o cronograma e a matriz de responsabilidades para as diferentes etapas do projeto em desenvolvimento;
- Reconhecer procedimentos, padrões, normas técnicas e tecnologias requeridas para elaboração da documentação técnica pertinente ao projeto;
- Definir estratégias para apresentação da documentação técnica sob a sua responsabilidade;
- Reconhecer novas tecnologias aplicadas ao processo de produção do vestuário no âmbito a definição do Tema e tipo de projeto a ser desenvolvido;
- Interpretar as necessidades do cliente e do mercado voltados para as novas

demandas da indústria do vestuário e novas tecnologias como insumo para o planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto;

- Identificar variáveis relevantes que impactam a viabilidade técnica e sustentável do projeto.

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

Capacidades Organizativas

- Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas;
- Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades sob a sua responsabilidade;
- Reconhecer a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa.

Capacidades Metodológicas

- Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação.

Capacidades Sociais

- Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, dialogando com seus pares e os demais níveis hierárquicos;
- Demonstrar atitudes éticas na conduta pessoal e profissional.

Conhecimentos

1. PROJETO DE PESQUISA

- 1.1 Revisão dos objetivos propostos
- 1.2 Definição da justificativa
- 1.3 Definição da metodologia
- 1.4 Coleta de dados
- 1.5 Análise de dados
- 1.6 Elaboração de cronograma de desenvolvimento

2. PLANEJAMENTO DO PROJETO DE TCC

- 2.1 Previsão de recursos
- 2.2 Matriz de Responsabilidades
- 2.3 Elaboração de cronograma de desenvolvimento

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE TCC

- 3.1 Execução

- 3.2 Sistematização dos resultados
- 3.3 Conclusão
- 3.4 Apresentação

4. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO DE TCC

5. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- 5.1 Definição de Metas e Objetivos
- 5.2 Networking
- 5.3 Resiliência
- 5.4 Inteligência Emocional

6. VISÃO FUNCIONAL DO TRABALHO INDIVIDUAL

- 6.1 A empresa como organismo vivo

Bibliografia Básica

- Como Elaborar Projetos de Pesquisa, Antonio Carlos Gil, 4ª edição, Editora: Atlas
- Apresentação de Trabalhos de Monográficos de Conclusão de Curso, Estela dos Santos Abreu José Carlos Abreu Teixeira, 10ª edição, Editora da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ 2012

7.4 METODOLOGIA DE ENSINO

A Metodologia SENAI de Educação Profissional tem como pilar a formação de profissionais por competência, com isso todo projeto pedagógico do curso foi desenvolvido com base em competências de forma que permita o enfrentamento dos desafios impostos pelo mundo do trabalho.

A metodologia prevê um processo de ensino aprendizagem focado no desenvolvimento das competências, com a prática docente fundamentada na utilização de estratégias de aprendizagem desafiadoras, que objetiva o desenvolvimento de capacidades que favorecem a formação com base em competências. Com isso a proposta pedagógica do curso deve abranger os fundamentos, capacidades e conhecimentos selecionados e deve sempre referenciar aos problemas reais do mundo do trabalho pertinentes ao perfil de conclusão do curso.

A prática docente deve ser o resultado de um conjunto de ações didático-pedagógicas empregadas para desenvolver, de maneira integrada e complementar, os processos de ensino e aprendizagem. É papel do docente planejar, organizar, propor situações de aprendizagem e mediá-las, favorecendo a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades que sustentam as competências explicitadas no perfil profissional.

A metodologia tem como foco a aplicação de várias Estratégias de Aprendizagem Desafiadoras tais como Situação-Problema, Estudo de Caso, Projeto e Pesquisa Aplicada. Vale ressaltar que além das estratégias de aprendizagem desafiadoras apresentadas, o docente deve escolher outras estratégias de ensino complementares que também possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades e dos conhecimentos para favorecer uma aprendizagem mais efetiva.

As estratégias de aprendizagem desafiadoras devem ser planejadas e redigidas de maneira a levar o aluno à reflexão e à tomada de decisão sobre as ações que serão realizadas para a sua solução. O docente deve considerar a possibilidade de a estratégia de aprendizagem desafiadora admitir sempre uma ou mais soluções.

Segue algumas sugestões de intervenções mediadoras (práticas pedagógicas) que podem ser trabalhadas no curso:

1) Situações de aprendizagem

Objetivo: A situação de aprendizagem não se refere apenas uma atividade, mas um conjunto de ações que norteiam o desenvolvimento da prática docente. Situação-Problema é uma Estratégia de Aprendizagem Desafiadora que apresenta ao aluno uma situação real ou hipotética, de ordem teórica e prática, própria de uma determinada ocupação e dentro de um contexto que a torna altamente significativa. Sua proposição deve envolver elementos relevantes na caracterização de um desempenho profissional, levando o aluno a mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes na busca de soluções para o problema proposto.

- **Avaliação de aproveitamento:** a forma de avaliar está alinhada a forma de construir o conhecimento, empregando estratégias e instrumentos de avaliação que oportunizem o estudante fazer e refazer, para que ocorra realmente a compreensão do processo.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Períodos de execução:** durante o período letivo.

2) Estudo de Casos:

- **Objetivo:** explorar o potencial do aluno, a partir de problemas práticos onde a realidade das empresas da região é retratada.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

3) Projetos Integradores:

- **Objetivo:** consolidar as competências estudadas nas diferentes unidades curriculares, através da necessidade de se utilizar competências distintas visando resolver um problema específico ou criação solicitada.
 - **Atividades:** elaboração de projetos que podem envolver conteúdos abordados em mais de uma unidade curricular e/ou módulo.
 - **Avaliação de aproveitamento:** dar-se-á através da análise do resultado final do projeto, avaliando-se as habilidades de abordagem do problema oferecido e das competências demonstradas através do resultado apresentado.
 - **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
 - **Período de execução:** durante o período letivo.
- 4) **Palestras técnicas, participação em eventos, seminários, workshops, painel:**
- **Objetivo:** promover a integração dos alunos e fornecer informações e atualizadas da área de automação.
 - **Avaliação de aproveitamento:** os alunos deverão demonstrar compreensão dos processos observados, através de atividades com análise e opiniões individuais ou em grupos, tendo os docentes como mediadores.
 - **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
 - **Período de execução:** durante o período letivo.
- 5) **Mostras individuais e em grupos:**
- **Objetivo:** apresentar trabalhos práticos baseados nos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo do curso.
 - **Avaliação de aproveitamento:** durante as apresentações os professores identificarão a aplicação e profundidade dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas nos seus respectivos componentes curriculares.
 - **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
 - **Período de execução:** durante o período letivo.
- 6) **Aula prática:**
- **Objetivo:** executar tarefas práticas pré-estabelecidas nos planos de aula, com o intuito de aperfeiçoar as habilidades previstas em cada componente curricular.
 - **Avaliação de aproveitamento:** através dos trabalhos materializados.
 - **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
 - **Período de execução:** durante o período letivo.

7) Aulas dialogadas:

- **Objetivo:** mediar e compartilhar conhecimentos e informações, com o intuito de apresentar novos conceitos contribuindo de forma decisiva para a formação do futuro profissional de automação.
- **Atividades:** apresentação ao grupo dos objetivos do estudo, exposição do tema por determinado período, diálogo com espaço para questionamentos, críticas e solução de dúvidas.
- **Avaliação de aproveitamento:** participação nas discussões, registro e socialização das discussões.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

8) Avaliações apresentações de trabalhos:

- **Objetivo:** buscar a assimilação progressiva, cumulativa e formativa dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Período de execução:** durante o período letivo.

9) Visitas Técnicas:

- **Objetivo:** dar oportunidade aos alunos de contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos na fase escolar, através da observação e identificação de processos produtivos de empresas e laboratórios ligados ao sistema da automação.
- **Avaliação de aproveitamento:** os alunos deverão demonstrar compreensão dos processos observados, através de relatórios escritos, exposições individuais ou em grupo, workshops, painéis de debates e outras possibilidades que surgirem, tendo docentes como mediador, entre outros.
- **Unidades curriculares contemplados com a prática:** todas as unidades.
- **Períodos de execução:** durante o período letivo.

7.4.1 Projetos Interdisciplinares (Quando houver estágio obrigatório para cursos de habilitação técnica)

Os Projetos Interdisciplinares são propostos pela instituição ou pelos docentes e mobilizados em situações típicas do mundo do trabalho. Nesse caso, assumem um caráter interdisciplinar, visto que o foco deve ser o desenvolvimento das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas a serem

desenvolvidas nas unidades curriculares, inseridas em um contexto desafiador e significativo, que despertam o interesse do aluno para inovação, resolução de problemas e empreendedorismo.

Reveste-se de uma intencionalidade altamente contextualizada e interdisciplinar. Sua prática, deve ser sistematizada, deve tanto desenvolver quanto consolidar uma aprendizagem, que permita e prepare o aluno para solucionar problemas simples e complexos, o trabalho em equipe, a raciocinar e refletir diante das novas situações e com uma formação que o permita acompanhar as mudanças e as inovações alinhadas a situações reais do mundo do trabalho.

O planejamento é a etapa que os instrutores em conjunto com a equipe pedagógica definem e decidem de acordo com as capacidades técnicas que serão desenvolvidas no decorrer dos módulos, e como os problemas, desafios serão criados e propostos aos alunos. Os docentes devem inicialmente, refletir sobre a proposta do projeto/desafio a ser proposto que envolva as situações de aprendizagem e o desenvolvimento de capacidades técnicas e atitudinais alinhadas as atividades e conhecimentos trabalhados em sala de aula, reforçando assim o uso da Metodologia SENAI de Educação Profissional e das estratégias de aprendizagem desafiadora mais adequada ao perfil.

A partir dessa reflexão, definir coletivamente com os instrutores das demais unidades curriculares as capacidades técnicas que, ao serem organizadas pedagogicamente, possam desafiar e dar origem ao projeto interdisciplinar que levem ao aluno em contato com a realidade e estimular os alunos a **pesquisar, inovar, resolver problemas e buscar saídas para as questões apresentadas.**

O projeto interdisciplinar deve proporcionar aos alunos uma visão sistêmica e favorecer o exercício da tomada de decisão em situações inovadoras, permitir aos alunos mobilizar, coletivamente, os conhecimentos na geração de novas ideias, exercitando importantes capacidades técnicas para o seu desempenho profissional, como o pensamento criativo, a autonomia e a inovação e a tecnologia.

Com intuito de incentivar a inovação, o projeto interdisciplinar deve mobilizar a criatividade dos alunos estimulando o livre pensar, o interesse pelo novo, o pensamento divergente, a aceitação da dúvida como propulsora do pensar, a imaginação e o pensamento prospectivo com o objetivo de lançar o olhar para a

inovação. Ao incentivar o pensamento criativo/divergente, o docente oportuniza aprendizagens que vão além da mera reprodução da realidade, propiciando a descoberta de novas perspectivas e a inovação.

Com vista a garantir a padronização e alinhamento a Metodologia SENAI de Educação, os docentes devem utilizar como meio para a construção do projeto interdisciplinar a Plataforma Mundo SENAI Docente.

Os projetos interdisciplinares deverão ser apresentados aos discentes impreterivelmente até a 2ª semana de aula do 1º módulo correspondente ao projeto. Serão desenvolvidos em grupo, no mínimo 3 no máximo 4, e serão avaliados e conceituados por meio de critérios estabelecidos pelos docentes.

As unidades curriculares constante do Projeto Interdisciplinar 1, 2 e 3 possuem carga horária de 20 horas, serão destinadas para finalização, integração e apresentação pelos alunos dos resultados, a uma banca de avaliadores composta pelos docentes do (s) módulo (s) e equipe pedagógica.

As atividades propostas nos projetos entre outros serão desenvolvidas paralelo aos módulos correspondentes, como atividades extracurriculares, sob a orientação dos docentes.

7.4.2 Estágio Supervisionado

Tendo em vista a importância de incentivar o estágio para o desenvolvimento das habilidades e competências próprias da atividade profissional do curso Técnico, proporcionando o diálogo entre a teoria e a prática, permitindo uma interação maior com o mercado de trabalho e a atuação profissional, o SENAI irá apoiar o aluno que tiver interesse de desenvolver o **estágio curricular não obrigatório**.

O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, proporcionada ao aluno regularmente matriculado e com frequência efetiva em um determinado curso técnico com a finalidade de realizar atividades específicas em consonância com perfil profissional de conclusão do curso.

O estágio não obrigatório pode ser realizado pelos alunos que tiverem interesse e que concluir a partir das unidades curriculares do módulo específico I da matriz curricular.

A carga horária mínima para o aluno que optar em realizar o estágio curricular não obrigatório é de 160 horas, que poderá ser renovada por mais seis meses,

devendo ser planejado, orientado, executado e avaliado pela Unidade Escolar, atendendo a legislação vigentes, uma vez que cumpre o papel de complementar o processo de aprendizagem que deve ser deve ser apostilada e registrada nos registros escolares dos alunos que as realizarem e nos respectivos históricos escolares.

Os alunos que optarem por fazer o estágio supervisionado deverão cumprir a carga horária em situações reais de trabalho em empresa ou instituição que atue na mesma área profissional cursada ou em área afim, em conformidade com as diretrizes emanadas da legislação em vigor, podendo ser cumprido concomitantemente à fase escolar, após a conclusão do Módulo Básico, ou posteriormente à fase escolar com um prazo de 1 ano para conclusão.

O aluno que tiver interesse deve entrar em contato com o Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar para que estes, conforme a legislação vigente aplicável, faça a intermediação do contrato de estágio, junto as indústrias da região e demais parceiros.

Para atendimento ao estágio não obrigatório deve cumprir o previsto na legislação do Estágio e o disposto no Manual de Estágio.

7.4.3 APRENDIZAGEM TÉCNICA

Com o objetivo de atender a crescente demandas da indústria e atendendo a lei 10097/2002 que estabelece que as empresas são obrigadas a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento nos cursos da Aprendizagem Industrial.

O SENAI Tocantins considerando esta amplitude e as diversidades de absorção de mão qualificada por profissionais da área técnica, ampliou a oferta de cursos na modalidade da Aprendizagem Técnica com o objetivo de promover e fomentar estratégias que possam aproximar cada vez mais a demanda (indústria) e oferta (SENAI) de aprendizes industriais.

O modelo pedagógico proposto está adequado para atendimento à empresas e indústrias que necessitam de cotas de aprendizes conforme preconiza o art. 14 da Portaria MTE 723/2012, atualizada pela Portaria MTE 1005/2013.

O curso está estruturado em módulos, organizados pedagogicamente de forma a promover a entrada dos aprendizes com contrato no início de cada módulo.

Durante o curso, o aprendiz terá a oportunidade de entrar em contato com o mundo do trabalho por meio de uma experiência acompanhada, a qual possibilita o desenvolvimento de capacidades profissionais e de competências previstas para o desempenho da ocupação.

A formação teórica segue as diretrizes estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, instituído pela Resolução nº 3, de 9 de julho de 2008 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, devendo ser acrescidas das horas práticas.

A duração do curso de aprendizagem para o nível médio técnico deve coincidir com a vigência do contrato de trabalho do aprendiz; porém, excepcionalmente poderá ocorrer que o contrato de trabalho seja celebrado após o início do curso regular, ou terminar antes, desde que observadas as seguintes condições:

- a. o início e o término do contrato e do programa deverão coincidir com o início e término de um dos módulos em que se organizam esses cursos;
- b. o contrato de trabalho deverá englobar o mínimo de horas que assegurem a certificação do curso de aprendizagem correspondente a uma ocupação prevista na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, independente de tratar-se de uma saída intermediária do referido curso de nível técnico;
- c. o plano de atividades práticas deverá seguir a descrição com base no Código CBO correspondente à(s) ocupação(s);
- d. a carga horária teórica não poderá ser inferior a quatrocentas horas no momento da assinatura do contrato do aprendiz.

A critério das instituições ofertantes, as atividades práticas realizadas durante a vigência do contrato de aprendizagem poderão ser reconhecidas para efeitos de contagem da carga horária de estágio obrigatório desde que explicitada tal previsão na proposta pedagógica de adaptação do curso regular à modalidade de Aprendizagem Profissional.

7.4.4 Atividades Complementares

As atividades complementares e extracurriculares constituem ações e atividades adicionais, paralelas às demais atividades do curso e que devem ser desenvolvidas ao longo do curso técnico, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, integralizando as unidades curriculares e os conhecimentos adquiridos no do ambiente escolar.

Visa incentivar a participação dos alunos, em práticas curriculares multidisciplinar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares e ainda enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, instigando a participação do aluno do curso técnico em atividades que privilegiem a construção de comportamentos sociais, humanos, culturais e profissionais, alargando o seu currículo com experiências e vivências que contribuem para sua formação pessoal e profissional.

Dessa forma, o aluno poderá desenvolver as competências requeridas no mercado de trabalho, sendo orientado a buscar novos conhecimentos e aprofundar em temas relacionados ao curso, participando de eventos diversos, bem como realizando ações que contribuam para formação de um perfil profissional empreendedor, com iniciativa, capacidade de liderança e com habilidades para gerenciar mudanças, e acima de tudo, um perfil profissional autoconfiante, capaz de construir suas próprias oportunidades, requisito este indispensável ao profissional de hoje.

São consideradas atividades complementares participação em eventos internos e externos da instituição tais como congressos, seminários, palestras, visitas técnicas, conferências, teleconferências, simpósios, atividades culturais, participação em exposições ou feiras, realização de cursos na modalidade a distância com o objetivo a difusão e/ou compartilhamento de informações, entre outros que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Deve ser incentivado a participação nos eventos pelos instrutores e especialistas do curso e desenvolvida no decorrer o curso, sempre alinhando as atividades as capacidades técnicas a serem desenvolvidas e ao perfil de conclusão do curso.

As horas destinadas às atividades complementares do curso técnico em xxxx não irá compor a carga horária total do curso.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, entendida como um processo contínuo e sistemático para obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, deve subsidiar as ações de todos os envolvidos e constituir-se numa prática diária que subsidia a tomada de decisão e redirecionamento de rumos, tanto para os alunos, quanto para os docentes.

No SENAI Tocantins, a avaliação é entendida de três formas: diagnóstica, formativa e somativa:

- **Diagnóstica:** possibilita o acompanhamento sistemático do processo de desenvolvimento de competências e visa identificar lacunas de aprendizagem e dificuldades dos alunos, de modo a redirecionar os métodos utilizados para favorecer o sucesso de cada empreendimento educacional;

- **Formativa:** fornece informações ao aluno e ao docente, durante o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, seja ele o desenvolvimento de uma situação de aprendizagem, de componente curricular ou de módulo; permite localizar os pontos a serem melhorados e indica, ainda, deficiências em relação a procedimentos de ensino e de avaliação adotados; permite decisões de redirecionamento do ensino e da aprendizagem, tendo em vista garantir a sua qualidade ao longo de um processo formativo; tem uma perspectiva orientadora que, neste caso, permite aos alunos e o docente uma visão mais ampla e real das suas atuações;

- **Somativa:** permite julgar o mérito ou valor da aprendizagem e ocorre ao final de uma etapa do processo de ensino e aprendizagem, seja ela uma situação de aprendizagem desenvolvida, o componente curricular, o módulo ou o conjunto de módulos que configuram o curso; tem função administrativa, uma vez que permite decidir sobre a promoção ou retenção do aluno, considerando o nível escolar em que ele se encontra; as informações, obtidas com esta avaliação ao final de uma etapa ou de um processo, podem se constituir em informações diagnósticas para a etapa subsequente do ensino.

A avaliação da aprendizagem é realizada pelo docente continuamente, por meio de várias estratégias e apresentação de situações-problema, sendo que estas consistem em desafios que mobilizam o aluno para desenvolvimento de produtos significativos.

Os instrumentos e estratégias de avaliação devem contemplar o desenvolvimento de competências, e para tal o aluno deve apropriar-se de conhecimentos, habilidades e atitudes que podem ser verificados pelo docente por meio da observação do protagonismo e do desempenho do aluno em:

- Elaboração e apresentação de pesquisas;
- Participação em debates;
- Elaboração de conceitos;
- Formulação de perguntas;
- Resolução de atividades práticas ou teóricas;
- Entrevistas (elaboração, aplicação, interpretação e apresentação);
- Desenvolvimento e/ou desempenho em jogos, simulações, dramatizações e teatralização;
- Capacidade de observação;
- Aplicação de método de trabalho prático ou teórico formal;
- Capacidade de arguição;
- Avaliação dos produtos desenvolvidos e teste de funcionamento, caso seja aula prática;
- Análise de acabamento parcial e final dos produtos desenvolvidos;
- Comparação de especificações ou com o padrão solicitado, dados e informações;
- Análise de conformidade se for o caso (especificações técnicas, normas, etc.);
- Capacidade de observação sistematizada e formal;
- Desempenho em atividades simuladas;
- Questionamentos realizados em sala;
- Auto avaliação;
- Atitude em dinâmicas de grupo;
- Qualidade no atendimento/relacionamento durante o desenvolvimento de situações problema e produtos;
- Postura ética no desenvolvimento das aulas e avaliações;
- Assiduidade.

Outros instrumentos e estratégias avaliativas podem ser planejados e utilizados pelo docente além dos apresentados. A avaliação, parte integrante dos processos de ensino e de aprendizagem, é realizada conforme os seguintes princípios:

- Preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Explicitação dos critérios de avaliação para o discente;
- Diversificação de instrumentos e estratégias de avaliação;
- Estímulo ao desenvolvimento da atitude de auto avaliação por parte do discente.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

O aproveitamento de estudos adquiridos por meios formais reportar-se-á ao definido em Regimento Escolar.

10) INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

Nome do Laboratório:	Bloco Administrativo	
Localização:	Bloco A	
Área física:	321 m²	
Mobiliário		Quantidade
Recepção/Atendimento		1
Sala dos Instrutores		25
Sala de Aula I		25
Sala de Aula II		26
Laboratório de Informática		2
Sala de Estudo		1
Coordenação Pedagógica		1
Administrativo		1
Secretaria Escolar		1
Suporte TI		1
Gerência		1
Equipamentos e Recursos Tecnológicos		Quantidade
Pacote Office		1

Nome do Laboratório:	Laboratório de Informática	
Localização:	Bloco A	
Área física:	39 m²	
Mobiliário		Quantidade
Mesa instrutor		1
Mesas		25
Cadeiras		25
Computadores alunos e instrutor		26
Ar Condicionado		1
Quadro branco		1
Data Show		1
Equipamentos e Recursos Tecnológicos		Quantidade
Nome do Laboratório:	Sala de Aula 1	
Localização:	Bloco B	
Área física:	39 m²	
Mobiliário		Quantidade
Mesa instrutor		1
Mesas		25
Cadeiras		25
Ar Condicionado		1
Quadro branco		1
Data Show		1
Equipamentos e Recursos Tecnológicos		Quantidade

Nome do Laboratório:	Sala de Estudo	
Localização:	Bloco A	
Área física:	45 m²	
Mobiliário		Quantidade
Mesa Retangular Multiuso Simples		30
Cadeira Plástica Fixa Modelo Star		30
Prateleira		5
Equipamentos e Recursos Tecnológicos		Quantidade
Pacote Office.		1

--	--

Nome do Laboratório:	Laboratório de Costura	
Localização:	Bloco 03	
Área física:	X m²	
Mobiliário		Quantidade
Projetor multimídia interativo 2000 ANSI Lumens		1
Computador Processador Intel		1
MESA DE LUZ TRIDENT 4803L. 100x80.		1
Enfestadeira Manual Enfesta qualquer tipo de tecido Enfesta tecidos de até 1,83 de largura Tecidos com mais de 1,83 de largura		1
Caixa de som		1
Tela para projeção		1
Plotter Audaces Jet Lux Plus 185 + Quadro Digitalizador		1
Máquina de Costura Reta Eletrônica Industrial		3
Máquina de Costura Galoneira Eletrônica Industrial		2
Máquina de Costura Overlock Eletrônica Industrial		2
Quadro DigiFlash (com Kit de Ímãs e Kit de Marcadores);		1
Máquina de Cortar Viés		1
Máquina de Cortar Tecido de Disco 4'		3
Máquina de Cortar Tecido de Disco 2'		1
Máquina de Cortar Tecido 8" de faca		1
Máquina de Cortar Tecido 6"		1
Fusionadeira		1
Ferro Passar a Vapor Industrial		1
Ferro Passar A Vapor Doméstico		3
Máquina de Costura Doméstica		3
Ar Condicionado tipo split 60.000 BTUs		3
Máquina Costura Industrial Galoneira Base Cilíndrica		1
Máquinas de Costura Industrial BT rebater elástico		1
Máquinas de Costura Industrial Galoneira Base Plana Fechada com ponto fantasia, trançador superior e inferior		8
Máquina Costura Overlock Industrial com Embutidor de Correntinha		3
Máquinas de Costura Industrial Overlock		5
Máquinas de Costura Industrial Overlock C/ Aparelho Zero Max		1
Máquinas de Costura Industrial Interlock Convencional		3

Máquinas de Costura Industrial Reta Convencional	18
Máquinas de Costura Industrial Reta Convencional	8
Máquinas de Costura Semi Industrial Três Pontinhos	1
Máquinas de Costura Industrial Zig-zag	1
Máquinas de Costura Industrial Botoneira	1
Máquinas de Costura Industrial Caseadeira Ponto Reto	1
Máquinas de Costura Industrial Pespontadeira ponto fixo	1
Máquina Costura Três Pontos Industrial	1
Máquina Costura Industrial 02 Agulhas Ponto Alternado	1
Máquina Costura Industrial Travete	1
Máquina Industrial Costurar Passantes	1
Máquina Costura Industrial Elastiqueira 04 Agulhas Com Catraca	1
Compressor de Ar	1
Máquina de costura industrial de cócs, 4 agulhas, com catraca	1
Máquina Costura Industrial Fechadeira Plana	1
Máquinas de Costura Industrial Overlock Ponto Cadeia	1
Equipamentos e Recursos Tecnológicos	Quantidade
Manequins de moulage feminino: tamanhos padrão (sendo: 38, 40, 42, 44) com braços. Características: Modelo com corpo inteiro e ½ perna com medidas padronizadas para o biotipo da mulher brasileira. O corpo é 100% acolchoado, possibilitando penetração dos alfinetes e possui forração em tecido na cor crua. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável.	4
Manequins de moulage feminino: tamanhos padrão (sendo: 38, 40, 42, 48) com braços. Características: Modelo com corpo inteiro e ½ perna com medidas padronizadas para o biotipo da mulher brasileira. O corpo é 100% acolchoado, possibilitando penetração dos alfinetes e possui forração em tecido na cor crua. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável.	4
Carro para transporte de volumes com caixa plástica AZUL e rodinhas. - TW117A	4
Bancada para Modelagem 1500x870x710 em MDF	12
Cadeira Ergonomica Anatomica p/ costura	55
Cadeira Ergonômica Anatômica p/ modelagem	24
Tesouras	20
Picotadores (alicates de pique)	18
Fitas métricas	20
Carretilhas para tecido	20
Luva de Segurança Malha de Aço 5 Dedos Chinamex CA 32234 - tamanho: P	3
Régua "T" para enfiar	4

Grampos para enfeito	4
Curvas de alfaite	20
Mesa De Corte em MDF com estrutura em metalão(1,50x1,95x0,87)	1
Mesa De Corte em MDF(1,80x2,70x0,90)	1
Manequim Corpo Inteiro Feminino s/ Cabeça, c/ base	2
Manequim Claudia Raia	2
Manequim Double Infantil s/ Face c/ Pedestal	2
Manequim Jô Perninha com Pedestal Regulável	2
Armário Vertical de MDF c/ 02 Portas	3
Balcão em MDF c/ 02 Portas E 6 gavetas	2
Quadro brNCO 200x120	1
Vazador - nº2	20
Jogo Chave Combinada 6-7--8-9-10-11-13-16	2
Chave de fenda grande	20
Chave de fenda média	20
Chave de fenda pequena	10
Jogo Chave alem - 5 peças	5
Pinça	20
Chave alem	20
Suporte Inferior para Rolo de Elástico	1
Aparelho De Pregar Reforço de Aro	1
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 60mm – duas dobras	1
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 60mm – uma dobras	1
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 55mm – uma dobras	1
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 35mm – uma dobra com vivo	2
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 35mm – uma dobras	1
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 30mm – uma dobras	1
Aparelho de pregar vivo para máquina overlok – 25mm	1
Aparelho embainhados para máquina reta	1
Aparelho de pregar viés pronto para máquina reta – 12mm	1
Aparelho de pregar viés pronto para máquina reta – 14mm	1
Aparelho de pregar viés para máquina reta duas dobras – 35mm	2
Aparelho de pregar viés para máquina reta duas dobras – 40mm	2
Aparelho de pregar viés para máquina reta uma dobras – 35mm	2
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira duas dobras/vivo – 30mm	2
Aparelho de pregar viés para máquina reta uma dobras – 30mm	2
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira duas dobras – 30mm	2

Aparelho de pregar viés para máquina reta duas dobras – 25mm	2
Calcador para pregar fita aro p/ máquina pespontadeira 2 agulha ponto fixo	1
Calcador fita adidas - 25mm	1
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 25mm – uma dobras/elástico	1
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 20mm – uma dobras	1
Aparelho de pregar viés para máquina galoneira – 25mm – duas dobras	1
Aparelho de pregar viés mexicano para máquina galoneira – 12mm	1
Aparelho de pregar viés mexicano para máquina galoneira – 20mm	1
Aparelho de pregar viés mexicano para máquina galoneira - 15mm	1
Aparelho de pregar viés mexicano para máquina galoneira - 25mm	1
Aparelho regulador p/ elástico universal	1
Aparelho regulador p/ pregar reforço de aro	1
Aparelho costurar bainha p/ galoneira	1
Aparelho regulador vista esquerda	1
Suporte traseiro para viés	2
Aparelho regulador vista direita	1
Suporte lateral para viés	4
Aparelho de pregar vivo para máquina overlok – 30mm	2

11) ACERVO BIBLIOGRÁFICO

TÍTULO	QTDE. VOLUMES
▪ HISTORIA DO VESTUÁRIO - 3ªED.(2009) autor: Carl Kohler editora: Martins Fontes - WMF	02
▪ Moda - Globalização E Novas Tecnologias - 2ª Ed. 2011 autor: Avelar,Suzana	02
▪ Desenho Técnico Moderno Dias,Carlos Tavares, Ribeiro,Arlindo Silva	02
▪ ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.	02
▪ BIERMANN, M. J. E. Gestão do processo produtivo. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2007. GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem tridimensional ergonômica. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.	02
▪ Modelagem - Tecnologia em Produção de Vestuário Sabrá, Flávio – Editora: Estação das Letras e Cores	02
▪ Fundamentos físicos e matemáticos aplicados aos processos produtivos têxteis. Brasília, 2016.	02
▪ 17 Princípios do Trabalho em Equipe - John C. Maxwell - Editora Thomas Nelson	02
▪ Gestão Do Treinamento De Pessoas – 1 fev 2018 Antonio De Lima Ribeiro, Editora Saraiva	02

▪ Administração de Materiais - Uma Abordagem Introdutória de Idalberto Chiavenato, edição: Editora Campus, janeiro de 2005	02
▪ Livro - Gestão da Qualidade - 3ª Edição - Edson Pacheco Paladini - Editora: ATLAS	02
▪ Gestão da Produção - Diagnóstico, Planejamento e Controle de Ana Paula Marques, edição: Texto Editores	02
▪ Qualidade Total: Técnicas de Apoio, Ferramentas da Qualidade, Cep - Controle Estatístico de Processos, Indicadores da Qu, Autor : Adalberto Mohai Szabó Júnior, Editora: JURUA	02
▪ Indústria 4.0: Fundamentos, perspectivas e aplicações, Autor: Max Mauro Dias Santos ,Murilo Oliveira Leme , Sergio Luiz Stevan Junior	02
▪ Produtividade e Manufatura Avançada – 1 jan. 1998, Autor: Cosmo Severiano Filho	02
▪ Tecnologia dos Processos Têxteis - Coleção Têxtil, Editora: SENAI-SPzs	02
▪ Como Elaborar Projetos de Pesquisa, Antonio Carlos Gil, 4ª edição, Editora: Atlas	02

12) RECURSOS HUMANOS

NOME	FORMAÇÃO ESCOLAR	FUNÇÃO	UNIDADES CURRICULARES
▪ Patrícia Rebelo Vaz	▪ Ciências Contábeis	▪ Gerente da Unidade Escolar	
▪ Iolanda Dias dos Santos Chagas	▪ Licenciatura em Pedagogia	▪ Coordenadora Pedagógica	
▪ Marcela Christina Canola	▪ Licenciatura em Pedagogia	▪ Agente de Educação	
▪ Sergiane	▪ Administração	▪ Secretária Escolar	
▪ Celita Dalsin Baldasso	▪ Designer de Modas e Administração	▪ Instrutora	▪ Fundamentos da moda; especificações técnicas de produtos e processos do vestuário; fundamentos da produção do vestuário; processos produtivos do vestuário modelagem, corte e costura; pré-projeto I; Gestão dos processos produtivos do

			vestuário e inspeção da qualidade <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pré-projeto II; análise técnica de desenvolvimento de produto; tecnologias e inovações aplicadas ao processo de produção do vestuário; trabalho de conclusão de curso.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nildes da Silva Lamenha Lins 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Designer de Modas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrutora 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentos da moda; fundamentos da produção do vestuário; Processos produtivos do vestuário modelagem, Corte e costura; processos produtivos do vestuário modelagem, corte e costura; Gestão dos processos produtivos do vestuário e inspeção da qualidade ▪ Trabalho de conclusão de curso.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Max Miller Brandão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Administração 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrutor 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão de equipes de trabalho;

13) DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Ao aluno que concluir, com aproveitamento, a fase escolar no SENAI e apresentar o certificado de conclusão do ensino médio, será conferido o diploma de “Técnico em Vestuário”, com validade em território nacional.

O aluno que não comprovar a conclusão do ensino médio poderá receber uma declaração, quando solicitado, constando que o aluno concluiu a fase escolar no curso técnico do SENAI e que o mesmo somente será habilitado e receberá o diploma de Técnico em Vestuário quando comprovar junto à secretaria escolar da Unidade o atendimento a esse requisito.

14) RECURSOS FINANCEIROS

Para execução do curso Técnico em Vestuário os recursos financeiros foram previstos no Plano Orçamentário anual da Unidade Escolar. Portanto, o investimento inicial e o custo operacional estão dentro do padrão proposto pelo Planejamento e Projeto do Curso.

15) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Itinerário Nacional de Educação Profissional da área da Construção Civil - Edificações Versão 2018.
- Lei Federal nº 9.394/96 - MEC, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/TO.
- Decreto Federal nº 5.154/04, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Lei Federal nº 11.741/2008, altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Resolução CNI nº 14/2013, que aprova o regulamento da integração do SENAI ao sistema federal de ensino e do exercício da autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica.
- Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

- Portaria MEC nº 984/2012, que dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao sistema federal de ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio.
- Resolução CNE/CEB nº 2/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Lei Federal nº 12.816/2013 MEC - Altera a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, para ampliar o rol de beneficiários e ofertantes da Bolsa-Formação Estudante, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC e normatiza a integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino entre outras.
- Resolução CNE/CEB nº 04/2012 MEC, que dispõe sobre a alteração da Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, dispõe sobre a aplicação do Decreto nº 5.154/2004.
- Classificação das Ações do SENAI-DN/2009, classifica os cursos de educação profissional e tecnológica do SENAI.
- Diretrizes da educação profissional e tecnológica do SENAI nacional.
- Diretrizes da educação profissional e tecnológica do SENAI regional: procedimentos sistêmicos da educação profissional, circulares normativas, instruções de trabalhos entre outros.
- Diretrizes para o Planejamento/Retificação do Regional.
- Itinerários Nacionais de Educação Profissional – SENAI/DN.
- Catálogos SENAI Itinerário Nacional de Educação Profissional – SENAI/DN.
- Metodologia SENAI de Educação Profissional – SENAI/DN.
- Manual de Estágio Supervisionado.

10. CONTROLE DE RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO	FINALIDADE
027/2019	<ol style="list-style-type: none"> 1. A autorização de funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário constante do eixo tecnológico Produção Industrial, a ser oferecido pelo SENAI-DR/TO, no Centro de Treinamento – CFP Taquaralto situado na Avenida Tocantins, nº 06-A Qd 09, Setor Morada do Sol, Taquaralto–TO, CEP 77.066-044. 2. A aprovação do Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário, cuja matriz curricular apresenta a carga horária total de 1200 horas, com vigência até 31 de dezembro de 2023.

11. CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
0	31/10/2019	Criação do curso.